ANNO LXIV — NUMERO 239 SEXTA-FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Foi votado hontem no Senado em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Agricultura, sendo adoptados por grande maioria as idéas e planos do gabinete contidos na proposta.

Começou a discussão da receita geral do Imperio.

Amanhã o ministro de estrangeiros, conselheiro Rodrigo Silva, offerece um baile á Camara dos Deputados.

As votações conhecidas da eleição senatorial de Minas Geraes dão grande maioria á chapa conservadora.

RIO DE JANEIRO, 18 de Outubro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre.)

Foi elevado a Visconde o barão de Mossoró.

Foi exonerado o coronel de engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso.

Foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa, o Dr. João Bernardo Magalhães, juiz de direito da comarca da Victoria.

A actual sessão legislativa foi prorogada até o dia 30 do corrente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 17 de Outubro.

Serios desaccordes estão se produzindo entre alguns membros do gabinete.

São provaveis modificações ministeriaes.

LISBOA, 17 de Outubro.

Acaba de ser lançado o novo cabo telegraphico para os Açores.

ROMA, 17 de Outubro.

Annuncia-se que S. M. o Imperador Guilherme vai partir para Madrid.

LONDRES, 17 de Outubro.

Falleceu hoje o Conde Corti embaixador da Italia junto á côrte da Gram-Bretanha.

NAPOLES, 17 de Outubro.

Hoje realisou-se uma revista naval na presença de SS. MM. o Rei Humberto e o Imperador da Allemanha.

Grandes ovações foram feitas aos soberanos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Outubro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

LEI N. 1.906

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. unico. Os talhadores que infringirem o regulamento do Mercado Publico na parte relativa ao § 2º do art. 15 da lei n. 1,355, ficam sujeitos á pena de suspensão por oito dias, que poderá ser imposta administrativamente pela Camara e seu respectivo commissario, alem das que se acham estabelecidas no § 2º do citado artigo, não podendo durante o tempo de suspensão funccionar nos talhos particulares.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 10 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,907

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa, com a mesma denominação, a povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Art. 2. Os seus limites serão os da actual freguezia.

Art. 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de Outubro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 15 de Outubro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Vicente Soares da Fonseca para o posto de alferes da 8ª companhia do 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição de Philomeno de Faria Maciel que foi privado do posto por portaria de 16 de Julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2.395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Ferreira da Silva para o posto de tenente da 2ª companhia do 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição de José de Faria Maciel que foi privado do posto por portaria de 16 de Julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 913, de hontem datado, nomear o cidadão Augusto José de Moraes para exercer o cargo de subdelegado do districto de Palmeira, do termo de Garanhuns, que se acha vago.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 916, de hontem datado, exonerar Manoel Felix Marinho e José de Britto Bezerra dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 5º districto do termo da Escada (S. José da Boa Esperança) e nomear para substituil-os os cidadãos João Bezerra de Carvalho e Manoel Teixeira de Abreu Peixoto.

— O presidente da provincia resolve, nomear os cidadãos Manoel Rodrigues Ferreira Telles e Clementino José Ferreira para os logares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas, que se acham vagos.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o artigo 1º, do decreto n. 8,332, de 14 de Julho do anno findo, prover João Barbosa de Souza na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do judicial e notas, escrivão do civel e annexos do termo de Itambé.—Communicou-se ao juiz municipal do termo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Nicéas da Silva Gusmão contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Ipojuca na cidade da Escada e tendo em vista a informação do director geral de obras publicas, em officio n. 188, de 17 do corrente, resolve prorogar por trinta dias o prazo marcado no respectivo contracto celebrado na repartição de obras publicas, em 26 de Abril deste anno para conclusão da mesma obra a contar de 26 de Agosto preterito, data em que expirou dito prazo.

Esta será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas.—A' vista da inclusa cópia do officio do Dr. chefe de policia, n. 915, de hontem datado, rogo a V. Exc., que, se digne de providenciar, no sentido de fazer cessar o conflicto de jurisdicção levantado pelas autoridades policiaes do termo de Matta Grande, nessa provincia, segundo o que representam o delegado do termo do Buique e o respectivo subdelegado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvendo a V. S. as seis propostas que acompanharam o seu officio de 14 do corrente mez, n. 490, recommendo-lhe que faça lavrar termo de contracto para o fornecimento de cobertores de lã, destinados ao presidio de Fernando de Noronha, com o negociante Rodrigo Carvalho da Cunha, cuja proposta, dentre todas as apresentadas, é a mais vantajosa aos interesses da fazenda nacional.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S. de 17 do corrente, n. 494, autoriso-o a mandar indemnisar o thesouro provincial da quantia total de 1:321$267, proveniente de despesas feitas com sentenciados na casa de detenção nos mezes de Junho a Julho proximo passado, conforme as inclusas relações.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 496, a importancia de 3$960, proveniente da despeza feita pela caixa da musica do 2º batalhão de infantaria com o enterramento do anspeçada da 4ª companhia do mesmo batalhão Antonio Feitosa de Souza, fallecido a 27 de Agosto ultimo, na enfermaria militar.

Remetto as contas relativas a dita despeza.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a quantia de 2$900 proveniente da passagem concedida, por conta da provincia na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ao alferes do corpo de policia, João Bento da Silva Valença, devendo a mesma quantia ser opportunamente indemnisada pelo mencionado Valença, de acordo com a informação d'esse Thesouro de 6 do corrente n. 441.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande substituir o cabo de esquadra commandante do destacamento de Palmares Raymundo Nepomuceno.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de hontem datado, n. 458.

— Ao mesmo.—Faça restituir ao corpo, attentas as informações aqui juntas, o soldado a quem ultimamente se concedeu baixa do serviço, Manoel Francisco da Silva 1º.

— Ao mesmo.—Substitua o destacamento de Canhotinho, ahi conservando somente o soldado Antonio Alves de Oliveira.

— Ao juiz commissario de terras publicas no municipio de Agua-Preta.—Deferindo o requerimento de Pedro Francisco Bandeira, possuidor de um lote de terras n. 62, sito no extincto aldeamento de Riacho do Matto, e a elle concedido pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de Março de 1880, recommendo a Vmc. que proceda quanto a manutenção da posse do dito lote nos termos do officio, que lhe dirigi em 21 de Julho ultimo, a respeito de Clara Maria Linda e Silvino Francisco Cahú, visto que o referido Bandeira declara-se prejudicado por Antonio José Baptista da Silva, dono da posse Sertãozinho.

Portaria:

— O Sr. encarregado da estação de Una do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de Canhotinho á essa cidade, por conta da provincia, a quatro praças do corpo de policia e um preso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do sul, hoje, ás 7 horas da manhã, e seguirá para os do norte, até Manáos, amanhã, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se á Secretaria da Agricultura.

— Ao secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço de receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Palmares.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. a informação do Thesouro Provincial de 15 de Junho de 1887, n. 667, e mais papeis annexos concernentes ao pagamento da importancia de..... 907$203 que solicita a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor pelos transportes concedidos em seus vapores durante os mezes de Fevereiro, Abril e Maio do mesmo, a presos e escoltas que seguirão para o presidio de Fernando de Noronha, afim de que a Assembléa Legislativa Provincial se digne de resolver sobre a concessão de credito que se faz preciso para occorrer ao dito pagamento.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. a informação do inspector do Thesouro Provincial de 8 de Julho de 1887, n. 710, e mais papeis inclusos, referentes ao pagamento da importancia de 135$000, que solicita a Companhia Bahiana de Navegação a Vapor pelos transportes concedidos em seus vapores durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do mesmo anno, por conta da provincia, afim de que a Assembléa Legislativa Provincial se digne de resolver sobre a concessão do credito preciso para a realização do tal pagamento.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, envio a V. S. para os devidos fins copia do abaixo assignado de diversos cidadãos residentes em Panellas, solicitando dos poderes publicos a feitura de uma estrada de rodagem de Quipapá para aquella villa; bem assim o da informação prestada pelo director geral das obras publicas sobre o assumpto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. afim de serem submettidos ao conhecimento e resolução da Assembléa Legislativa Provincial a petição dos contractantes do abastecimento das carnes verdes a este municipio Oliveira Castro & C, a qual acompanha a informação do Thesouro Provincial de 4 de Julho de 1887, n. 703, e a decisão da presidencia de 7 do mesmo mez, tudo referente ao pagamento da importancia decretada no § 10 art. 1.º da lei n. 1884 de 30 de Abril do citado anno.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. para o fim de ser presente á deliberação dessa Assembléa, a inclusa informação em original do Thesouro Provincial, datado de 6 do corrente, n. 441, a respeito da falta de credito na lei do orçamento vigente, para pagamento da quantia de 44$950 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, menos a importancia de 2$900 cujo pagamento foi mandado effectuar.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. a informação do Thesouro Provincial de 12 de Julho do anno passado, n. 716 e mais papeis juntos, referentes ao pagamento da quantia de 14$350 devida a companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro pelas passagens concedidas em seus carros durante o mez de Maio do mesmo anno a praças de policia e presos, afim de que a Assembléa Legislativa Provincial se digne de resolver sobre a concessão do credito que se faz necessario para occorrer ao mencionado pagamento.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, n'esta data indeferio o requerimento do Dr. José Joaquim de Souza pedindo dispensa do pagamento de annuidade de apparelho da companhia Recife Drainage na casa terrea n. 25 a rua dos Burgos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, de accordo com a informação de V. S. em officio n. 448 de 11 do corrente.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. S. as inclusas copias das leis provinciaes a que allude seu officio n. 22 de 12 do corrente mez, que fica assim respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 920, de hontem datado, nomear para o logar, que se acha vago, de 1º supplente do delegado do termo de Palmares o actual 2º supplente Joaquim Antonio Xavier da Maia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Villa-Bella, bacharel Lupicino Domingues Lins, resolve conceder lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da referida licença no prazo de quarenta dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da Casa de Detenção Vicente Ferreira Nobre Pelinca resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da referida licença no prazo de quinze dias.

Officios:

Ao brigadeiro commandante das armas.—A' vista do disposto no aviso circular do Ministerio da Guerra de 15 de Janeiro de 1885, devolvo a V. Exc. para os fins convenientes o incluso pedido que acompanha o seu officio n. 2,322 de 4 de Agosto findo, relativo ao fornecimento de 238 enchergões para o 2.º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de V. Exc, de hontem datada, sob n. 127, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 14º batalhão de infanteria Joaquim Villela de Queiros Fonseca.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que seja inspeccionado de saude pela junta medica militar o mestre da officina de ferreiros do Arsenal de Guerra, José Antonio Camello.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro.—Sirva-se V. S. de enviar-me, com a possivel brevidade, a ultima qualificação da guarda nacional do seu commando superior.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da sua informação, n. 429, de 14 de Agosto findo, autoriso V. S. a mandar satisfazer, de conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio, n. 2322, de 4 do mesmo mez, o incluso pedido de livro para vales diarios aos fornecedores e para a arrecadação necessarios ao 2º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para Vmc. tomar em consideração, remetto-lhe a inclusa reclamação dos operarios empregados nos reparos da Casa de Detenção.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de Vmc., em officio de 13 do corrente, n. 451, autoriso-o a mandar pagar a João Climaco de Miranda arrematante da pintura e reparos da ponte do Tabyba a quantia de 128$625 conforme o certificado que devolvo da repartição de obras publicas, passado em 31 de Agosto ultimo, deduzindo se os 10 % de responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recolha ao corpo, se ainda não tiver sido, o soldado Manoel Felippe, de quem trata o Dr. chefe de policia no officio por cópia, n. 892, de 11 do corrente mez, afim de ser corrigido.—Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Faça conduzir preso até o termo de Palmares, para ser processado por crime de furto, o soldado Vicente Telles Furtado, que será excluido do estado effectivo do corpo, logo que fôr para aquelle fim entregue á justiça publica.—Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Reforce com duas praças o destacamento de Timbauba.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Reforce com tres praças o destacamento de Alagôa de Baixo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy.—Devolvo a Vmc. em resposta ao seu officio de 16 do corrente que nesta data me dirigio a Camara no sentido de ser fornecido o papel e mais accessorios para o expediente da junta de alistamento militar dessa parochia.

Por esta occasião recommendo a Vmc, que, realisado o alludido fornecimento designe novo dia para reunião da mesma junta de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto de 1875, dirigido á Presidencia da Bahia e publicado no Repertorio em Indice Alphabetico dos avisos daquelle Ministerio para execução da lei do recrutamento.—Officiou-se á Camara Municipal de Timbaúba.

— Ao director da Colonia Izabel.— Mande V. Revma. admittir nessa Colonia, na qualidade de colono, o menor Odilon Herminio de Medeiros, filho do finado Ortolano Jacob de Medeiros.—Officiou-se ao encarregado da estação de Una no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para transportar o referido menor até á Colonia, por conta da provincia.

Portarias:

— Approvando as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal da Victoria dirigio-me em 13 do corrente mez, n. 5, declaro-lhe que os demais impostos para os quaes não houve licitantes, devem ser levados novamente á praça com o abate da quinta parte.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar passagens de Páo d'Alho ao Recife no trem que d'alli sahir amanhã, por conta da provincia, a seis presos e seis praças do corpo de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data submetteu ao conhecimento e resolução do Ministerio da Justiça o exposto em seu officio de 6 do corrente, n. 3,089, acerca da falta de credito para pagamento das despesas de asseio de que trata o dito officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. em solução de seu officio de 29 de Agosto findo, que, em 3 do corrente mez, foi reforçado com quatro praças o destacamento de Santo Antão.

— Ao commandante do corpo de policia.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 431, de 3 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, recommendo a V. S. que informe, com urgencia, se já teve baixa do serviço conforme ordenou o mesmo Exm. Sr. por despacho de 15 do corrente mez, o sargento Ildefonso Carneiro da Silva Albuquerque, e quem foi nomeado para substituil-o.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes que no requerimento do mestre da officina de ferreiro d'esse Arsenal, José Antonio Camello, sobre que versa a informação d'essa directoria de hontem, sob n. 76, proferio o seguinte despacho:

« Nesta data expeço as necessarias ordens no sentido em que requer o supplicante. »

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S para o fim de ser presente á deliberação d'essa Assembléa, a inclusa informação do Thesouro Provincial de 22 de Setembro de 1889, n. 864, referente á falta de credito para pagamento da quantia de 43$200, devida á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, pelas passagens concedidas em seus vapores, por conta da provincia, durante o mez de Agosto d'aquelle anno.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. afim de serem presentes á deliberação d'essa Assembléa a informação do Thesouro Provincial de 27 de Julho do anno passado, n. 756 e mais papeis juntos, relativamente a falta de credito na importancia de 81$ devida á Companhia Bahiana de navegação a vapor pelos transportes concedidos em seus vapores, por conta da provincia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. para o fim de ser presente á resolução dessa Assembléa, a inclusa informação do Thesouro Provincial de 1º de Agosto do anno passado, n. 771, acompanhada de outros papeis, referentes a falta de credito na importancia de 302$400 devida a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, pelos transportes concedidos em seus vapores por conta da provincia durante o mez de Julho d'aquelle anno.

— A camara municipal de Nasareth.—Sendo de caracter municipal o serviço de que trata a camara municipal de Nasareth, em officio de 11 de Julho ultimo, a mesma camara de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia que mande fornecer um livro para a escripturação das entradas e sahidas dos presos da cadeia respectiva, se para esse fim houver quantia disponivel no credito votado para a verba « Eventuaes » do seu orçamento.—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados representantes do Club Dramatico Familiar.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

A. M. Veras & C.—Informe o Sr. inspector da Hygiene.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Feitas as alterações indicadas pelo Sr. desembargador procurador da corôa, será approvada.

Companhia Recife Drainage.—Indeferida.

Companhia Pernambucana.—Nesta data é submettida a deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o pagamento da importancia de 81$, proveniente de transporte a praças de policia.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

O mesmo. Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada para providenciar, devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

José Ottoni Cavalcante de Albuquerque.—Informe o commandante do Corpo de Policia.

José Maria Soares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Sebastião Cyrillo Gomes Penna.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1045—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Gomes da Silva e Josepha Maria Francisca da Conceição, vindos de Olinda como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, José Felippe e José Gomes, como alienados até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Bernardo de Souza, como vagabundo, José Ribeiro, por crime de furto, e Eduardo Victor, por crime de espancamento.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Julia Maria da Conceição e José Gertrudes de Oriente ou Getulio Ayres, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Rita Alves de Lima, por embriaguez e disturbios, e Maria da Paz de Assumpção, como alienada, á minha disposição.

Pelo delegado do 1º districto da capital, foram remettidos a esta repartição 17 facas de ponta, 11 compassos, 1 pistola, 5 canivetes, 3 navalhas e 6 estoques, tomados a desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1888

E A. Burle—Informe a 1ª secção.

Manoel Francisco de Almeida.—Deferido de accordo com as informações em relação aos pavimentos em obra tão sómente.

João José de Miranda.—Certifique-se o que constar.

Christiano de Oliveira Cesar.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 18 —

Tertuliano Soares da Silva, Joaquim Emeliano Soares da Rocha e Tito Francisco do Mello.—Certifique-se.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1888

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras, professora de Prata dos Carneiros.—Justifique.

Josepha de Godoy Vasconcellos, professora publica de Alagôa de Baixo.—Examine-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do Sul

Chegou hontem do sul o paquete nacional *Espirito Santo*, adiantando um dia ás noticias traz das pelo *Trent*. São as seguintes as de que foi portador além das que vão publicadas na *Revista Diaria* e das que constam da carta de nosso correspondente da côrte:

Rio de Janeiro

Datas telegraphicas até 9 de Outubro.

Buenos Ayres, 9 de Outubro.

O premio do ouro á vista é 48 1/4 %, para o proximo sabbado 47 3/4 % e para o fim do mez 47 1/4 %.

Acha-se enfermo o general Mancilla.

Consta que vai ser construido um palacio municipal na Nova Avenida de Maio.

O capitão Rivadivia apresentou um relatorio sobre o balisamento da bahia Blanca.

A camara dos deputados votou o orçamento do futuro exercicio, com augmento de um milhão e quinhentos mil pesos e approvou o imposto de vinte mil pesos, para os book-mackers e um outro imposto de 500 pesos de sello para as petições de concessões de caminhos de ferro.

Chegou aqui o novo consul italiano.

— A indicação feita pelo general Racedo no relatorio do ministerio da guerra para que sejam nomeadas commissões mixtas do Brazil e da Republica Argentina com o fim de estudar na Europa os progressos e aperfeiçoamentos do ministerio da guerra, tem sido, favoravelmente acolhida pela imprensa e pela opinião.

— O general Viejobueno substituirá o general Sarmiento no exercito.

— O processo do periodico, *Don Quixote*, suscitou um conflicto entre a policia e o juiz federal, que deu sentença no mesmo processo.

— Foi approvado um projecto de lei concedendo o credito de 600.000 pesos para desenvolvimento das linhas telegraphicas.

— A municipalidade decretou a construcção de dous palacios municipaes e uma avenida.

Montevidéo, 9 de Outubro.

Houve hontem um concerto no Club Catholico.

O Dr. Reus tenta fundar uma grande companhia de bonds.

O Congresso Internacional Juridico encetou os seus trabalhos.

O corpo do ministro inglez Palgrane não póde ser embarcado no *Trent* por causa do embalsamamento.

E' provavel que siga na proxima semana para a Inglaterra.

— Vai ser creado aqui um ministerio de obras publicas e colonisação.

— O general Tajes recebeu em audiencia o ministro dos Estados Unidos.

— O Banco Nacional foi autorisado a fazer a cunhagem de 10 milhões de pesos em ouro.

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de Outubro.

A alfandega do Rio-Grande rendeu, em Setembro ultimo, 191:235$416 (menos 39:901$564 que no exercicio anterior); a mesa de rendas arrecadou 14:193$721 (menos 8:550$338 que no exercicio anterior).

— Falleceu na cidade do Rio-Grande D. Joaquina Martins Bastos, viuva do negociante Manoel José da Silva Bastos.

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

Rio-Grande, 9 de Outubro.

Continúa aberta a exposição municipal que tem sido muito visitada.

João da Costa Frotinha foi muito applaudido em uma conferencia que fez sobre trabalho nacional.

A camara vencendo a questão que sustentava contra os marchantes, mandou os meirinhos despejal-os dos quartos em que estavam e cedeu a outros vendedores.

Os marchantes abriram açougue na cidade e vendem a carne a 160 rs. o kilo.

Proseguem com actividade os trabalhos da 1ª e 2ª secção da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana.

Para ahi partio o general Niemeyer.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 9 de Outubro.

S. Paulo, 9 de Outubro.

Na reunião realisada pela Companhia Mogyana, no domingo, em Campinas, resolveu-se: chamar mais 10 % para a linha do Paranahyba; inaugurar o busto em marmore do Conde de Parnahyba, na sala de honra, bem como os retratos dos directores Barões de Ataliba Nogueira e Jaguára e commendador Guimarães; distribuir dividendos: pelo tronco, de 11$500, pelo ramal do Paranahyba 7 %, pelo do Rio-Grande 6 %.

Descobrio-se em Casa Branca uma quadrilha de ladrões com ramificações em varias cidades, tendo por fim roubar animaes.

Consta ser boa a invernada na Mococa.

O engenheiro Alberto Kuhmann requereu ao governo a concessão de uma linha ferrea, partindo da villa de Santo Amaro e terminando em um ponto navegavel do rio Juquia, affluente do Ribeira.

A linha projectada ligará esta capital com a uberrima região que tem de atravessar, a qual se compõe de extensos terrenos ainda incultos, abrangendo uma zona de cinco mil kilometros quadrados com terras devolutas da melhor qualidade appropriadas á plantação de café e ao desenvolvimento da colonisação.

O rio Ribeira e os seus affluentes já são sulcados por um vapor de propriedade do Sr. Walter Hammond, inspector da linha ferrea paulista. Se este fizer a reabertura do canal do Varadouro, facil será ir em um dia de S Paulo a Paranaguá e por conseguinte a Curityba, o que preencherá as necessidades commerciaes entre esta provincia e a do Paraná.

— Consta que em alguns pontos do interior desta provincia, como aqui, os libertos tratam de reunir-se em associações com o fim de defenderem-se do recrutamento.

Ainda não foi preso o quarto-annista Mansos, que atirou uma bomba de dynamite contra dous lentes da faculdade.

As immediações da sua casa estão cercadas pela policia.

— Houve hontem ás 8 horas da noite um começo de incendio na rua da Fundição.

Compareceu o corpo de bombeiros, que promptamente extinguio o fogo.

Annuncia se a proxima incorporação da companhia agricola, da qual é principal organisador o conde do Pinhal.

Diz se que foi levantado em Londres um emprestimo de rs 800:000$ para essa empreza, cujo capital é de 2.000:000$.

— A Companhia do Viaducto do Chá contratou com o Dr. Pinto Gonçalves e Victor Nothmann a construcção das obras d'aquelle viaducto, que ficará prompto dentro de 14 mezes, a contar da data da desapropriação.

Santos, 9.

Entraram hoje 10 207 saccas de café, e venderam-se 5 000 ditas aos preços de 5$100 e 5$200.

Mercado calmo, continuando a haver vendas e revendas.

Stock 162 000 saccas.

Cambio bancario sobre Londres 27 3/16.

Os marchantes protestaram contra a violencia praticada pela camara, que por intermedio de meirinhos mandou evacuar os quartos, retirando os utensilios nelles existentes.

Por esta occasião reunio-se muito povo, havendo assuadas e vaias

Minas Geraes

Datas até 9 de Outubro

Lê-se no *Pharol* de 9 o seguinte:

« Do ramal da linha do centro da Leopoldina nos chegam noticias de grande temporal havido alli desde Porto Novo até Patrocinio.

A estação de S Joaquim ficou descoberta, ficando estragadas as mercadorias alli existentes. Contam se muitos outros estragos no Espirito Santo do Mar de Hespanha.

A linha da Uniã Mineira soffreu igualmente muitos prejuizos.

— O Dr. promotor publico da comarca de Mar

de Hespanha offereceu denuncia contra Manoel Domingues Portes, accusado de ter assassinado sua mulher, Leocadia, no districto do Espirito Santo daquelle termo.

Na côrte foi publicado o seguinte telegramma: Juiz de Fóra, 9 de Outubro

O Banco Auxiliar será inaugurado em Janeiro proximo.

Tem havido muitos pedidos de acções.

Foram nomeados agentes na côrte, Ouro-Preto, Lavras (parte de oeste), Uberaba, Pouso-Alto (sul).

Projecta-se a creação de uma companhia de seguros contra fogo, com a séde aqui.

O *Pharol* de hoje censura a directoria geral dos correios pela indifferença com que trata os negocios da provincia de Minas.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Outubro.

No dia 9 do corrente, no senado, depois do expediente, o Sr. Barão de Cotegipe apresentou duas representações sobre indemnisação aos ex-possuidores de escravos e requereu que fossem publicadas no jornal da casa. Oraram o autor do requerimento e o Sr. João Alfredo (presidente do conselho), sendo o requerimento approvado. Leram-se diversos pareceres a respeito da percepção do monte pio de marinha e de meio soldo a diversas viuvas de officiaes de marinha e militares.

Foi apoiado e mandado imprimir o projecto do Sr. Escragnolle Taunay sobre a introducção de chins.

O Sr. Henrique d'Avila fundamentou um requerimento a respeito do serviço do gaz desta capital ficando a discussão adiada pela hora.

Na ordem do dia, continuou a 2ª discussão do orçamento da agricultura, orando os Srs. Siqueira Mendes e Marques de Paranaguá, que enviaram emendas á mesa. Enviou tambem emendas o Sr. Henrique d'Avila.

O Sr. Lima Duarte fundamentou um requerimento de adiamento para que as novas emendas fossem á commissão, sendo a discussão deste requerimento encerrada, não se votando por falta de numero.

Na camara, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos do Sr. Coelho Rodrigues:

— Inquirindo do governo, por intermedio do Sr. ministro da fazenda, se já concluio o emprestimo aos bancos para auxilios á lavoura e porque não veio ainda pedir a approvação do corpo legislativo.

— Inquirindo do governo, por intermedio do Sr. ministro do imperio, se o estado de saude do S. M. o Imperador tem soffrido alteração que aconselhe uma viagem a Minas; no caso affirmativo, qual é a alteração e quando se manifestou.

O Sr. Costa Pereira, ministro do imperio declarou que a saude de Sua Magestade continua em condições favoraveis não tendo soffrido a menor alteração.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Ferreira Vianna, ministro da justiça, respondendo ao Sr. Zama quanto aos successos occorridos ultimamente na comarca do Urubú, provincia da Bahia.

Na 1ª parte da ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão, sem debate, o projecto n. 73 de 1888, isentando de impostos a Escola Domestica de Senhora do Amparo, em Petropolis.

O Sr. Olympio Campos requereu dispensa de interstício para que o projecto entrasse immediatamente em 2ª discussão.

Deu-se uma questão de ordem na qual tomaram parte os Srs.: Araujo Góes, Olympio Campos e Joaquim Nabuco, prevalecendo afinal, a resolução da mesa em dar o projecto para ordem do dia de hoje.

Entrou em 1ª discussão o projecto n. 63 de 1885 relevando o administrador da mesa de rendas de Antonina do pagamento de 9:020$551.

O Sr. Araujo Góes requereu que o projecto voltasse á commissão de fazenda para interpor de novo parecer.

Na discussão deste requerimento, que ficou adiada, oraram os Srs. Alves de Araujo, Araujo Góes, Coelho Rodrigues e Henrique Salles.

Na 2ª parte da ordem do dia, entraram em discussão as emendas do senado ao orçamento das despezas do ministerio da guerra. Oraram os Srs. José Pompêo, Henrique Salles, Carneiro da Cunha, Ratisbona e Cantão.

Foi encerrada a discussão ficando a votação adiada para hoje.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Continuava funccionando a Assembléa Legislativa da provincia do Rio de Janeiro.

— O Sr. capitão F. Mazon, agente geral da companhia «Chargeurs Reunis», declarou que esta companhia resolveu que todas as mercadorias brazileiras, expedidas para esta exposição por intermedio da commissão central brazileira do Rio de Janeiro, terão a reducção de um terço no total do frete em vigor na occasião do embarque.

— A requerimento da justiça portugueza o Dr. Silveira Martins, juiz substituto do 7º districto criminal, iniciou no dia 9 novas diligencias acerca do roubo praticado, ha tempos, no consulado portuguez.

Foi interrogado o actual consul de Portugal o Dr. Daniel da Silva Ribeiro, que declarou que nada mais podia dizer, a não ser o que já mencionara no seu relatorio sobre o facto, que não conhecia por achar-se elle na Bahia, na occasião em que foi praticado.

— Constava estarem concluidos os trabalhos da commissão brazileira de limites com a Republica Argentina, e que já fôra remettida ao chefe da commissão argentina, coronel Garmendia, a cópia da planta geral.

De Curityba já deviam ter seguido para o Rio Jangada os capitães Men ez e Menendes, membros da commissão da dita republica, e que alli vão proceder a trabalhos de exploração.

— Ficava enfermo monsenhor Spolverini, internuncio apostolico na côrte.

— Havia chegado de S. Paulo o conselheiro Joaquim Pedro Villaça, que tinha de assumir o cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

— O Sr. ministro da justiça recebeu no dia 9 do presidente da provincia da Bahia o seguinte telegramma:

«Juiz de direito Urubú communicou officio 20 passado, datado Riacho Santa Anna, recebido 6 corrente, que tendo apparecido a 15 no lugar da feira um grupo de homens armados, obrigando brasqueiros fazel-a em outro lugar, de onde poucos dias antes fôra transferida á requisição da camara municipal, e se retirando o delegado de policia, commandante do destacamento de linha amedrontado por ter sido o executor da deliberação da camara, ficando os desordeiros na villa vociferando e espancando e sendo á noite aggredidas e saqueadas as casas de dous negociantes, sem que houvesse todavia derramamento de sangue, e a elle juiz, não tendo força publica e nem contando com auxilio de outras autoridades, que pareciam lhe em contacto com desordeiros se retirara da villa para Riacho Santa Anna, distante 12 leguas, sem passar exercicio, aguardando chegada novo delegado para então voltar.

«Diz elle que depois de chegar a 19 ao Riacho Santa Anna soubera que o 1.º supplente juiz municipal assumira exercicio vara direito e demitira promotor interino e nomeado quem estava suspenso como agente do correio, bem como que havia sido espancado um velho e seu camarada. Até agora não recebi do Urubú communicação alguma. Do officio do juiz de direito concluo que a causa foi mudança da feira

«O promotor publico, ultimamente nomeado, e o juiz municipal, que aqui esteve no gozo de licença, já devem ter chegado á comarca, para onde seguiram, ha mais de um mez, não tendo seguido o capitão do exercito, que havia sido nomeado delegado e commandante do destacamento, e isto por falta de praças, providenciei para que siga em lugar d'elle um official do corpo de policia com 20 praças do mesmo corpo.

«Tenho assim respondido o telegramma de V. Exc., cujas ordens aguardo—*Manoel Portella*.»

— Fallecera na côrte Arthur Fernandes de Oliveira, de cuja praça era agente commercial.

Espirito Santo

Datas até 6 de Outubro.

O rendimento da alfandega no mez de Setembro foi de 23:244$921, a saber:

Importação	2:201$214
Despacho maritimo	200$600
Exportação	17:783$346
Interior	2:706$542
Extraordinaria	10$750
Fundo de emancipação	157$279
Depositos	185$190
	23:244$921

Em igual mez de 1887 arrecadou-se 80:318$051. Differença para menos 57:070$130.

— A mesa de rendas desta capital arrecadou no mez findo 22:476$685, inclusive 20 944$500 de direitos pagos sobre 887,420 kilogrammas de café exportado.

Em Setembro do anno passado arrecadou-se na mesma repartição 16:428$953, havendo portanto uma differença para mais de 6:047$732 na renda total e de 9:681$860 nos direitos cobrados sobre o café.

— Falleceu o capitão Luiz Coutinho Alvarenga Rangel.

— O presidente da provincia, Dr. Henrique Moscoso, regressara no dia 9, de S. Matheus, no vapor *Mayrink* que Caravellas, segundo affirma um telegramma publicado pelo *Jornal do Commercio* da côrte.

Bahia

Datas até 14 de Outubro.

A 12 do corrente ás 3 horas da tarde ancorou naquelle porto a canhoneira ingleza *Flamingo*, commandada pelo Sr. Rigge, a qual pertence á divisão naval de estação na America do Sul.

Segue para o norte até o Pará, com a canhoneira *Swallow*.

A *Flamingo* foi visitada pelo Sr. 1º tenente Verissimo José da Costa Junior, da guarnição da canhoneira nacional *Lamego*.

A *Swallow* içou o pavilhão de commandante mais graduado.

Lê se no *Diario de Noticias* de 12 do corrente.

Precedendo recommendações do Sr. Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, o Sr. delegado de policia de Alagoinhas foi no dia 1º do corrente, em trem especial proceder no districto de Olhos d'Agua, á exhumação de um cadaver que fôra alli encontrado.

Serviram de peritos os Srs. Drs. José Antonio Lopes e José Ignacio da Costa, que verificaram ter sido a morte devida a espancamento.

Por ora ignora se o nome da victima, mas a autoridade local procede nas diligencias da lei.

Entretanto sabemos que o Sr. Dr. chefe de policia liga o maior interesse ao descobrimento desse facto criminoso; para o que acaba de reiterar ao respectivo delegado as mais energicas providencias a respeito, para que não fiquem impunes os delinquentes.

A' 9 tinha chegado da côrte a distincta prima dona soprano Florinda Pier, que tem de tomar parte no bem organisado concerto do excellente artista lyrico Sr. G. Scalari que se acha naquella capital.

Falleceram: na capital, na idade de 65 annos e de febre de máo caracter o proprietario José Moreira da Rocha Mendes; de molestia do coração, José Castilho de Aguiar, fiscal da Camara Municipal; da mesma molestia e na idade de 56 annos, João Elias da Matta, negociante da Purificação; na idade de 84 annos, D. Maria Francisca da Rocha; na idade de 45 annos e de affecção cardiaca, o tenente Antonio Justo da Silva; de febre typhica, a joven Helena E. Pereira Guimarães idolatrada filha do Sr. conselheiro Rozendo Guimarães; em Cachoeira, D. Antonia Mascarenhas; em Itapagipe, o negociante da capital, Manoel José Teixeira Junior; e repentinamente Secundino Pires Caldas, filho do Dr. Manoel Maria Pires Caldas.

Alagoas

Datas até 17 de Outubro.

No dia 6 á 1 hora da tarde, como estava annunciado, installou-se a Assembléa Legislativa Provincial, lendo S. Exc. o Sr. Dr. Monteiro de Barros o seu relatorio.

Em seguida foram eleitos, para compor a mesa effectiva os Illms. Srs. deputados:

Presidente—Dr. Manoel Messias de Gusmão Lyra.

1º vice-presidente—Tenente coronel Macario das Chagas Rocha Lessa.

2º vice-presidente—Dr. José de Barros Albuquerque Lins.

1º secretario—Dr. Manoel Clementino do Monte.

2º secretario—Capitão Joaquim José de Araujo Lima Rocha.

No dia seguinte procedeu-se a eleição das commissões permanentes.

Na mesma Assembléa que tem funccionado regularmente, foi apresentado um projecto, autorisando o emprestimo de duzentos contos para custear as despezas da provincia.

A mesa contractou o expediente com o *Diario da Manhã*, que já o está publicando.

A' 16 tinha voltado de Quebrangulo o Dr. José da Cunha Teixeira, chefe de policia daquella provincia.

Da povoação da Capella escreveram ao *Orbe* em data de 8 do corrente:

«Na noite de 27 de Setembro ultimo no sitio Serioaria, deste districto, Joaquina Maria de Mello, um seu irmão de nome Antonio e uma sua irmã solteira assassinaram barbaramente a golpes de fouce, Lucio Correia de Araujo, amasio da dita Joaquina de Mello e clandestinamente o enterraram á margem de um brejo existente nas proximidades da casa onde moravam o infeliz Lucio e sua amasia.

Lucio Correia dormia em uma rêde quando sua amasia e companheiros desfecharam lhe os terriveis golpes de que foi victima.

Apesar de propalarem os assassinos que Lucio havia feito uma viagem conduzindo toda a roupa, os irmãos de Lucio tiveram denuncia do barbaro assassinato e dando parte ao 1º supplente do subdelegado deste districto, foi este ao lugar indicado, procedeu as precisas diligencias e encontrou o cadaver do infeliz á margem do brejo já referido e sobre cuja cova haviam plantado batatas e cebolas.»

Começaram a ser publicados naquella provincia mais dous jornaes: *O Progresso*, de propriedade do Sr. João Marinho de Mello e *A Ordem*, cujo redactor principal é o Sr. coronel Sobral.

Foi o seguinte o rendimento da alfandega de Maceió:

De 1 a 15 de Outubro	55:076$264
De 16	4:049$453

Tinham fallecido: o capitão Joaquim Ignacio da Silva Goulard; em Pão de Assucar, o negociante Manoel Soares Pinto e no lugar denominado Beija-Flor, Saturnino Pereira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CÔRTE, 9 de Outubro de 1888

SUMMARIO:—Nova prorogação. — Considerações que o caso suggere.—Ainda a protelação do Senado.—Pela Camara.—Duas interpellações. — Repressão da ociosidade.—Bancos de emissão.—Bancos de credito real.—Transformação pessoal de alguns bancos.—Pelo Senado.—Orçamento da Agricultura.—Dous pareceres da mesa approvados.—Uma balleia destruida.—Declaração do governo.—Cambio.—Estado da praça.—Novas emprezas.—Construcção de um edificio para a Faculdade do Recife.

As camaras foram, por decreto de 6 do corrente, novamente prorogadas até o dia 20. Tudo faz crer que ainda teremos nova prorogação porque cada dia melhor se accentua o proposito em que está o Senado, de demorar o mais possivel os trabalhos parlamentares, creando assim difficuldades ao governo, impedindo a realisação de seus planos administrativos e enfraquecendo o alto prestigio de que elle gosa perante a opinião nacional.

Tudo isto póde ser muito natural e consentaneo com a indole do nosso parlamentarismo indigena, póde demonstrar grande atilamento partidario, mas com certeza não é patriotico.

Deixar até agora o paiz sem as suas leis annuas, não obstante já se haver ultrapassado o prazo constitucional das sessões, não é certamente causa que mereça louvores da parte d'aquelles que apreciam os acontecimentos politicos com imparcialidade e justiça e não se deixar inspirar pelos pequenos e ephemeros interesses da politica partidaria.

Acima destas influencias secundarias a cuja força parecem obedecer os nossos homens politicos, estão os grandes e elevados interesses da patria e a elles devemos sacrificar tudo.

Tem se dito, e ainda ha poucos dias o affirmou na tribuna do Senado o Sr. Leão Velloso, que os quatro mezes de sessão annual estabelecidos pela Constituição, não chegam para a votação das leis annuaes e de outras leis que forem necessarias para a conservação e desenvolvimento do paiz, cujas necessidades crescem a proporção que elle se adianta em cultura.

A pratica de todos os dias a ninguem poderá convencer da justiça de semelhante affirmação.

Não ha insufficiencia de tempo, nem necessidade de se augmentar o prazo constitucional das sessões annuaes.

Para chegar se a conclusão opposta basta considerar o modo porque são dirigidas e encaminhadas as sessões tanto na Camara como no Senado, o esperdicio de tempo que disto resulta, os processos demorados que vigoram ainda com relação a discussão das leis orçamentarias, o estylo parlamentar que permitte longos e intermináveis discursos, divagação de politica geral a proposito de tudo, e ter-se-ha mais justa medida do que se póde inferir da verdade de nossa affirmação.

Quanto tempo precioso se gastou este anno e tem se gasto nos annos anteriores, com discussões a proposito seja da politicagem provinciana, com discussões destituidas de interesse geral, verdadeiras nugas que quando muito poderiam servir de objecto para discussões pela imprensa?

Emquanto assim procedem, deixam de parte os illustres representantes questões vitaes, da mais palpitante actualidade, os grandes interesses geraes e provinciaes, que são muitas vezes sacrificados a questiunculas ridiculas, a verdadeiras *historias pour rire*.

E' por isso que o tempo não chega e as sessões se prolongam, como a do anno passado que estendeu-se até o dia 25 de Outubro e a deste anno que se diz irá até Novembro.

Qualquer que seja o pensamento politico que preside a actual attitude do Senado, elle não póde ser justificado.

Não offerecem grande interesse as discussões das duas camaras neste ultimos dias.

Na camara temporaria tivemos duas interpellações, que embora ha muito tempo annunciadas só agora foram debatidas.

Já tivemos occasião de referir-nos a pratica abusiva que se tem introdusido em nosso parlamento, de recorrer a interpellação a proposito de tudo e ainda mesmo quando o assumpto por sua natureza não se presta a ser tratado de forma tão solemne.

Ainda ha bem poucos dias o *Jornal do Commercio* em artigo edictorial fazia sentir, por sua vez o grande inconveniente de tornar-se commum, trivial, desprestigiado, esse poderoso recurso parlamentar da interpellação, outr'ora reservado para provocar respostas decisivas em assumptos de alta importancia politica.

Esta justa observação é perfeitamente aceitavel e tem inteira applicação no caso vertente.

Qualquer das duas interpellações ultimamente discutidas, tanto a do Sr. Pedro Luiz, como a do Sr. Bulhões Carvalho, pela natureza do seu objecto podiam ter sido tratadas por outra fórma mais commum e menos solemne.

A discussão a que ellas deram lugar era perfeitamente os da agricultura e da receita ou podia ter servido de assumpto a um simples requerimento ou pedido de informação.

Entretanto assim não entenderam os seus illustres autores e, ou pelo prurido de fallar ou pelo desejo de molestar o governo, o certo é que enviaram a mesa as notas de interpellação que foram debatidas uma, no dia 5 a do Sr. Pedro Luiz ao Sr. presidente do conselho sobre a transferencia das estradas de ferro Leopoldina e Cantagallo a companhias inglezas, e a outra do Sr. Bulhões Carvalho, na sessão do dia 8, tambem dirigida ao honrado presidente do conselho e versando sobre o destino que havia de ter o imposto addicional de 5 % que era antes da lei de 13 de Maio, applicado especialmente a libertação dos escravos.

A materia da interpellação do Sr. Pedro Luiz está regulada por lei clara e terminante e S. Exc. architectou um verdadeiro castello no ar, só pelo prazer de interpellar o governo e ter assim aberta uma valvula para certas expansões e desabafos.

No desenvolvimento de sua interpellação a parte mais interessante não foi de certo aquella em que o illustrado deputado fluminense occupou-se propriamente do assumpto que o levara a tribuna.

Aproveitando-se da largura do debate o nobre interpellante espraiou-se em varias considerações de politica geral sob o ponto de vista opposicionista em que se collocou.

A resposta não se fez esperar. O honrado presidente do conselho em um discurso muito feliz, e no qual a nota predominante é o humorismo inoffensivo e de bom quilate, respondeu perfeitamente a todos os quesitos formulados pelo digno interpellante.

Neste discurso teve o honrado chefe do gabinete 10 de Março, occasião de pronunciar-se do modo mais positivo sobre a questão da viação publica do paiz, revelando as idéas adiantadas e progressistas que tem sobre este momentoso assumpto, que tão de perto se prende ao nosso futuro economico.

A interpellação do Sr. Bulhões Carvalho, segundo sua propria confissão, já estava *prescripta*. Como é sabido a taxa addicional dos 5 % que era antigamente cobrada para ser applicada a emancipação dos escravos, foi, pela camara, mandada incorporar a receita geral sem especialisação. Nestas condições, tendo-se feito isto de accordo com o governo, não vinha mais ao caso formular uma serie de quesitos, prevendo as mais complicadas hypotheses, afim de saber o destino que de futuro teria aquella taxa que tinha, em um regimen que felizmente passou, uma applicação especial.

Nestas condições é facil de conjecturar que o nobre interpellante, deixando de lado a materia de sua interpellação, tratasse de outros assumptos.

Foi exactamente o que aconteceu e póde-se dizer que nada faltou para dar interesse e movimento aos discursos do illustre deputado fluminense. Allegorias, reminiscencias historicas, indemnisação, a rosa de ouro tudo servio para criticar o actual gabinete e a sua politica.

Apezar da habilidade de seu author a interpellação não produzio o desejado effeito, faltavam lhe para isso elementos naturaes de successo.

O debate que se travou e no qual sómente tomaram parte o interpellante e o interpellado, servio apenas para justificar, pôr ainda uma vez a prova os reconhecidos e festejados talentos do nobre presidente do conselho. S. Exc. foi correcto em suas respostas e tanto a respeito da questão principal como nas questões incidentes trazidas ao debate, suas affirmações foram completas, de modo a satisfazer aos mais exigentes.

Póde-se dizer que a politica do gabinete nada soffreu com esta discussão, ao contrario fortificou-se, porque teve occasião de demonstrar que se baseia nos mais elevados sentimentos, nas mais nobres aspirações.

A replica opposta pelo Sr. presidente do conselho ás questões suscitadas pelo illustrado interpellante foi prompta, feliz e satisfatoria, deixando quantos o ouviram bem impressionados.

Defendendo o gabinete de suppostas incoherencias e contradicções, da pecha de retardatario e remisso no cumprimento de sua palavra ou realisação do seu programma, referindo se aos effeitos da libertação e a campanha da indemnisação, o honrado Sr. João Alfredo não deixou sem contestação, cortez e attenciosa, uma só das censuras e recriminações feitas pelo Sr. Bulhões Carvalho.

Na sessão do dia 8 foi approvado em 1ª discussão, depois de ter orado o Sr. Rodrigues Peixoto, o projecto ultimamente apresentado pelo Sr. Ferreira Vianna, sobre a repressão da ociosidade.

O Sr. Ratisbona occupou tambem a tribuna apenas para pedir que o projecto fosse logo votado em 1ª discussão, reconhecendo se assim a sua incontestavel utilidade, e passou a 2ª, reservando-se para então os Srs. deputados que porventura tivessem emendas a offerecer e discutir.

Como é natural, o Sr. Rodrigues Peixoto não julgou aceitavel o projecto do Sr. ministro da justiça.

S. Exc. apresentou em uma das sessões anteriores outro projecto de lei regulando o mesmo assumpto e é por isso que o seu *amor paterno* cega-o a ponto de não lhe permittir ver as vantagens do projecto em discussão.

Na camara está sendo novamente discutido, ao lado do projecto de bancos de emissão, vindo do senado, o de bancos regionaes hypothecarios, ou de credito real, de iniciativa do governo. O projecto sobre bancos de emissão já foi votado em 2ª discussão e já entrou em 3ª.

A discussão tem corrido sem grande enthusiasmo por parte da camara, mas apezar disto tem sido proferidos bons discursos, entre os quaes tornaram se notaveis os dos Srs. Lourenço de Albuquerque e Mattoso Camara.

E' quasi certo que o projecto será em breve adoptado pela camara e assim convertido em lei do paiz—já que a sancção imperial é certa.

A este respeito diz se, e a imprensa o tem divulgado, que, uma vez convertido este projecto em lei do paiz, algumas instituições de credito desta praça procurarão approveitar-se das disposições legaes para se converterem em bancos de emissão de fundo metalico e para este fim já se preparam e combinam os meios adequados ao intento que miram.

O momento realmente não póde ser mais propicio e a subida do cambio ao par veio facilitar muito esta operação.

O assumpto capital das preoccupações do senado nestes ultimos dias tem sido o orçamento do ministerio da agricultura. Sobre elle tem fallado todos os oradores que costumam frequentar a tribuna, sendo que alguns tem feito dous discursos.

O honrado ministro tem sido sollicito em responder aos senadores que se tem occupado dos assumptos que correm pela sua pasta e tem defendido do melhor modo o seu programma de governo.

Nas sessões dos dias 5 e 6, o Sr. F. Belisario, com a competencia que ninguem póde recusar lhe discutio analyticamente o orçamento da agricultura, fazendo varias criticas ao plano apresentado pelo illustre ministro. Principalmente sobre a viação ferrea pensa o digno senador que são demasiadas e imprudentes as despezas projectadas com as 23 estradas de ferro de que trata o orçamento, acha que as actuaes condições do thesouro e da fortuna publica não comportam estas larguezas e não duvida chamar de politica despechadeira, a politica do Sr. Antonio Prado. Estas asseverações do honrado ex-ministro da fazenda do gabinete 20 de Agosto, são visivelmente eivadas do pessimismo, não traduzem a realidade dos factos.

O paiz cresce, na epocha de reconstrucção que atravessa, de uma politica larga, generosa e emprehendedora. As despezas e sacrificios feitos para realisal-a serão em um futuro proximo largamente compensados.

Ainda sobre o orçamento da agricultura oraram no dia 5 o Sr. Soares Brandão e no dia 8 os Srs. Visconde de Ouro Preto e Leão Velloso

Estes illustres senadores combatem por sua vez o plano de viação ferrea apresentado pelo digno ministro.

Em opposição ao Sr. Escragnolle Taunay, mostram-se adeptos da introducção de trabalhadores chinezes, por julgal-a vantajosa para a nossa lavoura nas condições em que ella se acha actualmente.

O senado approvou na sessão do dia 5 o parecer da mesa, dado sobre a indicação do Sr. Silveira da Motta a respeito da questão do juramento, parecer que conclue pelo convite a camara, afim de que esta concorresse para nomeação de uma commissão mixta para estudar a questão do juramento regimental.

Ainda no dia 6 approvou o parecer da mesa, dado sobre a indicação do Sr. Barão de Cotegipe, estabelecendo a preferencia no uso da palavra aos ministros, na discussão dos projectos, resoluções e requerimentos.

Fica assim feita a resenha dos factos parlamentares, mais importantes dos ultimos dias

Ainda a proposito da Rosa de Ouro, preciosa offerta de Sua Santidade Leão XIII a S. A. a Princeza Imperial, tem sido muito explorada uma falsa versão, verdadeira balleia, de um supposto juramento de fidelidade ou obediencia prestado ao Summo Pontifice por S. A. a Princesa Imperial.

A imprensa occupou-se da questão e o *Novidades*, a *Gazeta da Tarde* e os republicanos na sua columna diaria do *Paiz* trataram della a seu geito, procurando tirar o melhor partido.

Levada a questão ao parlamento, no senado pelo Sr. Silveira Martins e na camara pelo Sr. Joaquim Nabuco o governo, por intermedio dos Srs. presidente do conselho e Ministro de Estrangeiros apressou-se em desmentir a falsa versão fazendo a respeito as mais positivas declarações em contrario.

Effectivamente não passa de puro romance o tal juramento de obediencia.

Os laços que ligam S. A. a Princeza Imperial ao Soberano Pontifice são os mesmos que d'antes existiam, a Rosa de Ouro em nada veio diminuir ou accrescer as relações existentes e de modo algum se acha compromettida a honra nacional.

S. A. a Princeza Imperial como qualquer simples fiel, membro da igreja catholica respeita e venera a pessoa do Soberano Pontifice o chefe espiritual do catholicismo, o soberano pastor das ovelhas que fazem parte da communhão catholica. Nada mais, alem disto.

O cambio continua firme e em alta, ao par e um pouco acima do par. O estado da praça é dos mais animadores e reina na bolsa e no mundo industrial, grande movimento de agitação.

E' uma verdadeira effervescencia de negocios, falla-se na incorporação de novas emprezas e na exploração de novas industrias.

Os capitaes estrangeiros tem affluido ultimamente para o nosso paiz, de modo consideravel. Alem do negocio que se trata em Londres, em Lombard Street, da transferencia da Companhia Leopoldina e da Macahé e Campos, annuncia a imprensa e principalmente o *Diario de Noticias*, a negociação de um emprestimo municipal de 5 mil contos.

Este emprestimo, que embora negociado não se acha ainda concluido porque depende de autorisação do poder legislativo, foi muito bem aceito na praça de Londres, onde o credito brasileiro cada vez mais se firma.

Parece, pelo menos affirma pessoa bem informada, que o Sr. Ministro do imperio está disposto a prestar um relevante serviço a Faculdade de Direito do Recife.

S. Exc. trata de mandar construir um edificio adequado para nelle funccionar esta instituição de ensino superior.

As obras foram orçadas em 400 contos e os planos e plantas do edificio projectado, já foram escolhidos. Para dar principio as obras conta o Sr. Ministro do Imperio com a quantia de 100 contos especialmente votada para este fim o anno passado.

Ainda não está definitivamente resolvida a escolha do local em que deverá ser situado o edificio.

Falla-se de preferencia do novo largo do Hospicio nos *terrenos aterrados*, ou largo das Princezas no lugar em que se acha actualmente o quartel da cavallaria.

Fazemos votos pela realisação deste bello pensamento, porque trata-se de satisfazer uma necessidade urgente, de primeira ordem.

E' um bom serviço que o governo presta a faculdade e a essa provincia.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 16 de Outubro de 1888

Chegou no dia 14 com sua Exma. familia, pelo vapor costeiro *Jacuhype*, o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, que no mesmo dia á uma hora da tarde prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 8 de Agosto.

Logo que fundeou o vapor em nosso porto seguiram para bordo, afim de comprimentar S. Exc., o Exm. vice-presidente Dr. Amynthas Barros, Dr. chefe de policia, secretario da presidencia, director da instrucção publica, Dr. juiz municipal, inspectores do Thesouro e Alfandega, commendadores Joaquim Ignacio e José Gervasio, Drs inspectores de hygiene e saúde do porto, assim como outros distinctos cavalheiros em diversos escaleres, estando todos os navios fundeados neste porto vistosamente embandeirados em arcos, o que dava um aspecto esplendido ao porto do Natal.

Uma guarda de honra que se achava postada no cáes—Pedro de Barros—, onde teve lugar o desembarque, fez a S. Exc. as continencias devidas, sendo S. Exc. acompanhado até o palacio por numeroso concurso das pessoas mais gradas desta cidade.

O Exm. vice-presidente Dr. Amynthas Barros offereceu a S. Exc. e sua Exma. familia um lauto e profuso almoço, bastante concorrido, e em que foram feitas enthusiasticas saudações ao Exm. Dr. José Marcelino, que respondeu em phrase eloquente e commovida, as manifestações de que era alvo.

S. Exc., em quem todos vêem um espirito culto e recto, de par com os dotes naturaes de que dispõe, seu cavalheirismo e amenidade de trato, soube desde logo conquistar geraes sympathias, deixando em quantos tiveram a ventura de communicar com S. Exc. a mais agradavel impressão.

A provincia do Rio Grande do Norte tem justos motivos de rejubilar-se, pela acertada escolha do governo imperial.

Effectivamente o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva tem um nome e tradições vantajosamente conhecidos, e não receiamos assegurar que S. Exc. fará uma administração digna dessas tradições e do patriotico gabinete, que em tão boa hora o distinguio com o elevado cargo de que se acha investido, e no qual ha de conquistar a estima e consideração publica, bem como a gratidão da provincia, que vai ter a felicidade de ser governada por tão distincto cavalheiro.

— No mesmo dia 14, assumio a vara de direito desta comarca o Exm. Dr. Francisco Amyntas da Costa Barros, que durante o periodo de dous mezes e quatro dias que administrou a provincia, soube captar a estima e confiança de todos, demonstrando sua aptidão para os mais elevados cargos. O Exm. Dr. Amyntas Barros tem já desempenhado mesmo em outras provincias importantes commissões, de que se tem sahido sempre vantajosamente. Espirito reflectido e cultivado por proveitosa experiencia, serenidade de animo imparcial e bem intencionado. S. Exc. impõe se pelo proprio merecimento a consideração e respeito publico, não se lhe dando com o juizo dos que encaram as cousas pelo prisma simplesmente do sentimento e interesse partidario, por isso que lhe basta o juizo imparcial da historia e sua propria consciencia.

— Os honrados commerciantes a pouco estabelecidos nesta cidade, Rodrigues Lima & C., acabam de dar uma prova de seus sentimentos philantropicos, fazendo donativo ao hospital de caridade de 49 cobertores de lã. O Exm. vice presidente louvando o acto d'aquelles cavalheiros agradeceu a valiosa offerta.

— Na villa de Angicos, falleceu na idade de 106 annos o capitão Francisco Antonio Teixeira de Souza. Nasceu a 5 de Janeiro de 1783, dia em que seu pai assumia as funcções do cargo de juiz ordinario da villa da Princeza, hoje cidade do Assú.

De seu primeiro consorcio que teve lugar no anno de 1810, teve 20 filhos, e passando a segundas nupcias em 1840 teve mais 16, completando assim o numero de 36 filhos!!

Manteve-se sempre durante sua vida sem a decrepitude leval-o a caducidade, experimentando as vezes apenas pequenas falhas em sua memoria.

Era um cidadão muito estimado e bem considerado.

— Na praia de Genipabú, do termo do Ceará-mirim, João Agostinho ferio a José Geraldo, dando-lhe uma facada sobre o peito esquerdo. Preso em flagrante pelo respectivo inspector de quarteirão, foi remettido para esta cidade e acha-se recolhido a cadeia para ter o conveniente destino.

— Tendo pedido exoneração do cargo de promotor publico desta capital o bacharel José Theotonio Freire, por ter sido despachado juiz municipal de um termo de S. Paulo, foi por acto de 11 do corrente nomeado para substituil-o o bacharel Luiz Antonio Ferreira Souto.

— Vagando a cadeira de instrucção primaria da povoação do Campo de Sant'Anna, foi por acto de 3 declarada mixta, e nomeado para o referido lugar D. Maria Alves do Nascimento, competentemente habilitada em concurso.

— Por acto de 5 do corrente, foi nomeado para o cargo de delegado do procurador fiscal na cidade de Macáo, o bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de orarem os Srs. Clodoaldo Lopes, Barros Barreto, duas vezes, e João Augusto e José Maria, sendo rejeitada uma emenda e ficando prejudicada uma subemenda.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do Governo transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 da Camara Municipal de Pão d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que teve o conveniente destino a copia do contracto celebrado por esta assembléa, com os tachygraphos, para o apanhamento dos debates da mesma, na presente sessão.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial e mais papeis, sobre a concessão do credito de 81$000 devida a Companhia Pernambucana, de passagens concedidas á praças do corpo de policia no mez de Março deste anno, sendo que já foi autorisado á Thesouraria de Fazenda a pagar a quantia de 532$800, proveniente de transportes de presos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem um officio do superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e informação do Thesouro Provincial, referentes ao pagamento de 6:307$050 de passagens concedidas durante os exercicios de 1882 a 1883 1883 a 1884 e 1884 a 1885.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, idem, o is de um aviso do Ministerio do Imperio e da informação do Thesouro Provincial, concernentes á reclamação que fez a empreza da illuminação publica desta cidade por falta de pagamento do respectivo serviço no exercicio de 1886 a 1887, afim desta assembléa resolver sobre a decretação do pagamento.—A' mesma commissão.

Uma petição do gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, requerendo que esta assembléa declare e especifique quaes os abates que deverão ser feitos, afim de que fique a companhia habilitada a estabelecer o accordo de que trata a lei n. 1,850 de 1885.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro de José Ricardo de Lima, official de justiça de Pão d'Alho, requerendo que se consigne verba para a Camara Municipal dalli pagar-lhe 488$833 de custas.—A' mesma commissão.

Outra de Hermann Lundgren & C., requerendo a restituição da quantia de 488$042 que pagaram de direitos de 213 fardos de xarque vindos do Rio de Janeiro.—A' commissão de orçamento provincial.

Adiou-se por terem pedido a palavra os Srs. Drummond e José Maria, a discussão de um parecer da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição de André de Albuquerque Mello.

Foi a imprimir, sob n. 97, um parecer da commissão de constituição e poderes, concluindo para que se adopte o projecto n. 90 de 1885, dando o executivo ás camaras municipaes.

Foram tambem a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 50 precedido de parecer da commissão de instrucção publica:

N. 50. Declarando que não apparecendo concurrentes ás cadeiras vagas de instrucção primaria, serão nomeados para regel-as como professores effectivos os alumnos-mestres, titulados pela Escola Normal, e só na falta destes serão nomeados outros por contracto.

N. 51. Tendo em vigor os arts. 1, 3, 5 e 7 da lei n. 1.459

N. 52 Restaurando a cadeira mixta de Passassunga em Limoeiro.

N. 53. Creando uma cadeira mixta no Juá de Nazareth e outra no Pé da Serra do Mendes do Altinho

N. 54. Restaurando a cadeira do sexo feminino da Cachoeira do Roberto de Petrolina.

Approvou-se um requerimento do Sr. José Maria pedindo copia da parte que ao Sr. Dr. chefe de policia remetteu o subdelegado de S. José sobre as prisões de Elias Pereira e outros, realisadas em 13 do corrente naquella freguezia, tendo orado os Srs. José Maria e Drummond havendo, a requerimento do Sr. José Marianno, sido approvada uma prorogação da hora por 40 minutos.

Declarou o Sr. Rodrigo Porto ter votado a favor do requerimento do Sr. José Maria.

Approvou se por unanimidade de votos um requerimento do Sr. Ulysses Vianna pedindo varias informações relativas á companhia de illuminação a gaz do Recife, orando o autor do mesmo requerimento, que requereu e obteve 5 minutos da prorogação da hora.

Passou se á ordem do dia.

Entrou em discussão o parecer n. 13 deste anno referente á eleição do 3º districto e concluindo para que se annulle o diploma conferido ao vigario da Gloria de Goitá commendador João da Costa Bezerra de Carvalho, mandando proceder se a nova eleição.

Entrando na sala das sessões o mesmo Sr. vigario e tomando assento, orou sobre o referido parecer bem como os Srs Lopes Machado, Clodoaldo Lopes e José Maria, ficando a discussão adiada pela hora e inscriptos com a palavra os Srs. Drummond e Soares de Amorim.

A ordem do dia é:

1ª discussão dos projectos ns. 56 de 1887, 22, 29 44, 45 e 46 de 1888; 3ª do de n. 73 de 1887 e continuação da anterior.

Quartel general da armada—Foi exonerado do lugar de assistente do ajudante general o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves e nomeado para o mesmo lugar o capitão de mar e guerra Dyonisio Manhães Barreto.

Corveta «Nictheroy»—O capitão de mar e guerra Dyonisio Manhães Barreto foi exonerado do commando desta corveta. Para substituil-o foi nomeado o capitão de fragata Frederico Guilherme Lorena.

Cruzador «Guanabara»—Foi exonerado do commando deste cruzador o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello e nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

Cruzador «Almirante Barroso»—O capitão de fragata Frederico Guilherme Lorena foi exonerado do commando deste cruzador, e para substituil-o foi nomeado o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

— Tambem foi nomeado para servir neste cruzador, como 2º cirurgião contractado, o Dr. Sebastião José Espinola de Athayde.

— Este navio foi no dia 9 desligado da 2ª divisão de cruzadores.

Eleição de senador — Até o dia 10 do corrente era este o resultado da eleição de um senador por Minas-Geraes:

1.º Santa Helena	2422
2.º Barros Cobra	2190
3.º Carlos Peixoto	2101
Alvim	1825
Felicio	1721
Americo Lobo	1606
Brandão	1593
Fidelis	1502
C. Affonso	1488

Segundo um telegramma publicado no mesmo dia pelo *Jornal do Commercio* da côrte era o seguinte o resultado de 146 collegios: Santa Helena 2318, Cobra 2209. Peixoto 2167, Felicio 2024, Lobo 1690, Brandão 1845, Fidelis 1717, Affonso 1614.

Brazileiros na Europa — O Sr. conselheiro Barão de Mamoré tem consagrado boa parte do tempo a estudar na Europa, onde se acha, diversos assumptos que se prendem á hygiene publica e com especialidade ao saneamento das cidades, indagando junto dos profissionaes quaes os meios praticos de applicar os melhoramentos, realisados entre povos adiantados, as condições peculiares do Rio de Janeiro. Em Paris, o illustre senador do imperio tem visitado amiudadas vezes os esgotos, mercados e laboratorios municipaes com os Drs. Charles Eloy, Pietra Santa e com os Srs. conselheiros Luiz Masson, inspector e Luciano Beaudé, chefe da repartição do saneamento da capital de França. Em Londres onde se demorou algum tempo, dedicou se aos mesmos estudos, que vai continuar em Bruxellas, para onde tenciona seguir nos ultimos dias de Setembro, conforme o correspondente do *Jornal do Commercio* escreveu de Paris. Em todos esses paizes o Sr. Barão de Mamoré tem procurado ajuntar vasto cabedal de experiencia em proveito do nosso paiz.

Engenho central—Foi nomeada uma commissão composta do Barão de Granito, Dr. Cornelio da Fonseca Lima e engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior para dar parecer sobre o contracto celebrado pelo Dr. João Zeferino Pires de Lyra, concessionario do engenho central de Palmares, com os agricultores para o fornecimento de cannas.

Para dar parecer sobre a planta do local do mesmo engenho foram nomeados os engenheiros Manoel Martins Fiuza Junior, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e Lycurgo José de Mello.

Credito — Por portaria da Presidencia da Provincia de 3 do corrente foi aberto de accordo com o decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1882 um credito da importancia de 1:610$120 para pagamento das praças da companhia de cavallaria e do 2.º e 14.º batalhões de infantaria.

Guarda nacional —Por portaria da Presidencia da Provincia de 3 do corrente foram nomeados:

João Cavalcante de Albuquerque Chacon, alferes da 2.ª companhia do batalhão 48.º, em substituição de Antonio Francisco Coutinho de Lyra Filho que mudou de residencia para fóra da provincia.

Manoel Verissimo Guedes Bandeira de Mello, alferes do batalhão de Pão d'Alho em substituição de Laudgero Francisco de Souza Pinto, que passou-se para Gravatá.

Para as vagas existentes no batalhão do Cabo:

Argemiro Francisco da Costa Feijó, tenente ajudante do estado maior.

Francisco Pires Falcão e Abilio Valfrido de Souza Moraes, tenente e alferes da 1.ª companhia.

Manoel Domingos de Araujo, tenente da 2.ª companhia.

Pedro Rufino Ferreira, alferes da 3.ª companhia.

Ignacio Fernandes da Silva, tenente da 4.ª companhia.

José Accioly de Miranda, tenente da 6.ª companhia.

Porfirio Alves da Silva, Secundino Laurentino de Andrade e Albuquerque José da Silva Cabral capitão, tenente e alferes da 7.ª companhia.

Chegada—Da provincia de Alagôas, onde exercia o cargo de director da instrucção publica, chegou hontem no paquete *Espirito Santo* o nosso amigo e comprovinciano, Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque, ultimamente nomeado juiz de direito da comarca de Taquaretinga desta provincia.

Brevemente irá tomar posse de sua comarca e hoje prestará juramento.

Comprimentamol-o.

Sonetos e Sonetinhos—Recebemos com este titulo um volume de versos do conhecido poeta João Francisco Duarte.

Agradecemos.

Embarque—Seguio hontem no vapor allemão *Uruguay* com destino á côrte, o Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, que vai tomar posse do lugar de juiz municipal de Botucatú em S. Paulo, para o qual fôra ultimamente nomeado. Acompanha-o sua Exma. senhora.

Boa viagem.

Que arsenal—Pelo delegado do 1º districto desta cidade foram remettidos a repartição da policia 17 facas de ponta, 11 compassos, 1 pistola, 3 canivetes, 3 navalhas e 6 estoques, armas estas tomadas a desordeiros.

Para o norte—O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado dos portos do sul continua hoje ás 5 horas da tarde a sua viagem para os portos do norte.

Falta d'agua—Moradores da rua Imperial pedem-nos que reclamemos do digno gerente da companhia do Beberibe providencias no sentido de fazer chegar agua ao chafariz d'aquella rua.

Arsenal de Marinha—Hoje, ás 11 horas do dia, reune-se o conselho de compras d'esta repartição para receber propostas de fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes, durante o primeiro semestre do anno vindouro.

Festa de S. Miguel em Afogados—Amanhã, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte do Principe da Milicia Celeste. No domingo ás 10 1/2 se celebrará uma missa cantada por moços amadores, occupando a cadeira do Evangelho o distincto prégador Frei Augusto da Immaculada Conceição e ás 7 horas da noite terá ladainha com exposição do Santissimo Sacramento e benção.

Tanto na bandeira com na missa e ladainha tocará a banda de musica *Club Afogadense*, a qual promette ser uma das melhores de nossa sociedade nella não tem nenhum profissional e conta de existencia apenas 10 mezes.

O seu repertorio é bem variado.

Em virtude do parco donativo agenciado pela commissão será esta festa mais que modesta.

Fallecimento—No dia 17 do corrente mez falleceu nesta cidade, na rua do Lima em Santo Amaro, pelas 7 horas da noite daquelle dia, o Sr Thomas Garret, antigo empregado da companhia do gaz desta cidade e despachante d'Alfandega.

Homem trabalhador e activo, encontrou sempre difficuldades na vida e apenas lega á familia um nome honrado.

Deixa o Sr. Garret viuva e filhos na mais extrema pobreza.

Paz a sua alma.

Hippodromo do Campo Grande—Completou-se hontem a inscripção para a 2.ª corrida de domingo, 21 do corrente, no Hippodromo do Campo Grande.

Os dous pareos que faltavam ficaram assim organisados:

5.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*, 1,800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1.º 400$, 2.º 100$, 3.º restituição da entrada.

Duc, Castiglione, Mascotte.

7.º pareo—*Federação*, 1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 1.º 300$, 2.º 75$, 3.º restituição da entrada.

Maestro, Minerva, Ipojuca, Douro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 35, de bons moveis, louças, vidros e diversos passaros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, de farinha de mandioca avariada.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Rangel n. 48, de um piano, moveis e mais artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Duarte Coutinho.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de José Duarte Coutinho.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Christovão do Rego Barros, Amelia Lavallie,

Elias Francisco Malagati, Barão Frei Jeronymo e Fre Sabino, Eugenio Augusto Leal, alferes Manoel Bellerophonti de Lima, sua senhora e 4 filhos, furriel José Alexandre da C sta, Henrique Monteiro, Manoel C. Tenorio da Silva, Luiz A. Candido, José da Rocha, Joaquim Elisio da Silva, 1 cadête, 1 praça, Ernesto Florentino Chembug, João Gomes Ribeiro, D. Marieta Gomes, D. Esmeralda Gomes, D. C. Gomes, D. Maria Brasileuse, Laura e Americo, Balduino Rocha, João Henrique, H. Japeney, Deolindo Brasiliano, Sergio Rocha, P. Silva, João, Pedro, João Antonio M., Dr. Dario Cavalcante, Antonio de Araujo Pinheiro, Gaspar de Andrade, Sebastião R. de Freitas, Felix Marianno Manalla, João Alves Feitosa Franco, Henrique S. Cannuto, H. Pereira da Luz, Thomaz Ignacio da Aquino, Luiz Leão, Emilio Podestá, Clemente Magalhães da Silveira e B. Hoffmann.

— Chegados do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

José da Silva Rodrigues e sua senhora, Prudencio Santos da Costa, Joaquim Borges de Mello, José Antonio Ficher, D. Isabel Maria da Conceição, D. Corbiniana de Moraes Guedes e 2 criadas, D. Francisca Maria da Conceição, D. Rita de Moura, José Alves Martins Ferreira, D. Angelica de Castro Lima e 2 filhos, Feliciano Cesar Ribeiro, sua senhora e 4 filhos e Silva Mello.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Uruguay*:

Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas e sua senhora.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão do conselho administrativo.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 11 horas da manhã, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de alta importancia.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 17 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—2	762m07	18,88	78
9	27°—9	763m85	19,54	71
12	28°—4	762m04	19,40	67
3 t.	27°—2	760m25	18,27	68
6	26°—3	760m68	18,88	74

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima—24°,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,9; á sombra: 6m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,47 por segundo.
Nebulosidade média: 0,46.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	17 de Outubro	9—25 da manhã	0,m39
P. M.	» »	3—34 da tarde	2,m40
B. M.	» »	9—30 » »	0,m48
P. M.	18 de Outubro	3—44 da manhã	2,m52

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:
Pupilla artificial reclamada por staphiloma central incipiente.
Cantoplastia reclamada por phimosis das palpebras.
Pelo Dr. Alcebiades Velloso:
Posthotomia pelo processo de Ricer, indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 17 de Setembro de 1888:

Existiam 404; entraram 11; sahiram 10; existem 405.
A saber:
Nacionaes 375; mulheres 15; estrangeiros 15.—Total 405.
Arraçoados 351.
Bons 322.
Doentes 19.
Loucos, homens 9.
» Mulher 1.—Total 351.

— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Xavier de Souza.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Bellarmino Francisco de Souza do O'.
Archanjo Manoel da Silva.
Tiveram alta:
Vicente Ferreira Peixoto.
Lucas Antonio Evangelista.
Manoel de Santa Anna Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Outubro, é o seguinte:

Entraram 18
Sahiram 8
Falleceram 2
Existem 540

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4 Alcebiades Velloso ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 horas.
Simões Barbosa não compareceu.
Berardo idem.
Malaquias, acha se licenciado.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahioás 2 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 22 de Outubro.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 26, 1° andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Cruzes e capellas mortuarias

Os Sr. Alfredo Lopes & C. estabelecidos á rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, receberam directamente de Paris por um dos ultimos vapores, uma grande e variada collecção de ricas e modernas capellas e cruzes mortuarias, confeccionadas de flôres e palmas de porcellana e que vendem por preços modicos, obrigando-se a collocar nas mesmas as inscripções que os compradores desejarem.

Approximando-se o dia 2 de Novembro, dia em que tem lugar a commemoração dos finados, recommendamos ás pessôas que desejarem depositar uma lembrança nos jazigos e tumulos de seus parentes e amigos, e collecção de que acima fallamos.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Madame Ferchault

Dá lições theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. —BORJA 12

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Avaliação da empreza do gaz

Um bel tacere, non fú mai scritto

O silencio absoluto, guardado pelos membros da commissão de avaliação da empreza do gaz, é o auto por elles escolhido, servindo de signal, o procedimento e a posição em que se collocaram, para esperar, a condemnação da opinião publica.

Outro tanto, não teriam de esperar áquelles, cujos direitos conservam plantados, sobre os massiços da verdade, onde o aço, o crystal, o diamante não lhe podem causar, a mais leve arranhadura.

E' voz geral, que, ninguem goste, ou deseja, ter *tarifas* que o encommodem; segundo affirma o Exm, Sr. director das obras publicas, mas tambem, não é menos procedente, deixar impunes algumas palavras, jogadas *á vol d'oiseau*.

Ha verdades, que não se desejariam ouvir, mesmo ainda, quando a morte tivesse de acompanhal-as; porém, outras ha, que é preciso batel-as, e dar-lhes o ultimo, e derradeiro golpe de honra.

E' assim que, os argumentos apresentados, sem o menor denodo, e a peito aberto, franco, e despido das couraças, com que se apresentaram na arena, os adversarios da empreza do gaz, servem hoje, para fórmar os tropheós do monumento commemorativo, de tão grande victoria.

Os argumentos, nascidos nas fontes puras da verdade dos factos, são lides pelo raciocinio, á sombra transparente e pallida, do vasto espelho das aguas de um lago em descanço.

O mesmo não se dá, desde que a mais ligeira perturbação da rasão, sóbe de grão, até despedaçar-se á semelhança, da mansidão dos mares; que, se revolucionam, vaporisando-se de encontro aos enormes penedos.

Outros ha, que preferem collocar-se na sorelfa e por traz da moita, a espera de terem de desfechar seus tiros, sendo estes aquelles mais faceis de vencer com o mais leve indicio de fumaça, e até podendo reduzil-os a gaz carbonico, desde que se atire fogo sem promessa.

UM CONSERVADOR.

Avaliação da empresa do gaz

Por falta de alguns documentos deixa de ser publicado hoje o meu artigo em resposta ao do Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal, inserto no *Diario* do dia 17 de Outubro de 1888.

Recife, 19 de Outubro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Ao publico

Temde ser submettido a julgamento, no Egregio Tribunal da Relação um processo civel, pendente por embargos de nullidade á execução d'uma sentença obtida em grão de revista.

O ultimo accordão proferido n'esta Relação foi em parte desfavoravel a esses embargos, pelo unico fundamento de que taes sentenças não são annulaveis; sem comtudo declarar a disposição de lei em que se fundou.

Entretanto, não ha lei, não ha praxista e nem ha doutrina alguma conhecida, que consagre tal modo de proceder...

Antes pelo contrario, as Ordenações em mais de um titulo, principalmente no liv. 3° tit. 75 pr. e 87 §§ 1° e 2°, o Alvará de 6 de Dezembro de 1813, que é terminante, e o decreto de 5 de Novembro de 1873, art. 16, estabelecem esse meio de recurso para nullidade dos julgados mesmo em grão de revista.

O poder judiciario, que não póde ser absoluto e discripcionario, e está sujeito á disciplina das leis em seu modo de julgar, precisa observal-as e cumprir sob pena de anarchisar a propriedade, a liberdade e a propria consciencia social.

Ha uma unica excepção aberta no juizo privativo do commercio pelo decreto de 25 de Novembro de 1850 arts. 581 § 2° e 681 § 4°, disposição aliás, puramente regulamentar, que não foi tornada extensiva ao civel, senão depois da ultima reforma pelo decreto de 1885, e o qual só poderá vigorar para os actos posteriores á sua data.

E quando tal reforma fosse desejavel, como já opinava Paula Baptista, muito longe ficará ella de tornar-se salutar aos direitos individuaes da propriedade, da liberdade e da familia, creando no civel uma nova especie de casos julgados, sem o concurso dos requesitos legaes, que lhes faz presumir o caracter soberano em face dos mais sagrados principios de jurisprudencia.

Em todo caso, essas disposições do regulamento citado não tem applicação alguma á questão de que se trata.

Em que lei, em que disposição, mesmo regulamentar, poderam basear-se os venerandos julgadores, para desprezar tantas outras em sentido contrario, principalmente quando são ellas expressas, terminantes e positivas como das ordenações, Alvará e Decreto acima citados, e não conhecerem da materia dos embargos oppostos á execução da sentença?

Nem ao menos a mais leve presumpção de justiça assiste aos embargados cujo procedimento judicial foi uma serie de irregularidades, de erros e de crimes como está plena e até mathematicamente demonstrado.

Uma das provas desses crimes consiste em ter meus adversarios sonegado os autos originaes, onde existem falsificações as mais torpes, com sacrificio da justiça, dos interesses das partes e da Fazenda Publica, e com o unico fim de não se poder mais verificar a fraude, que foi visivel em muitas das escripturas que lhes serviram de titulos contra a minha propriedade e a de muitos orphãos!

Sinto profundamente que o Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal, sem ter conhecimento dos autos que não os apreciou, houvesse manifestado, opinião contraria aos sagrados direitos dos em barganhates.

José Olimpio Maria de Seixas e Borges.

Salve!

No vapor *Ville de Maceió*, chegou da Europa o distincto cavalheiro e apreciavel amigo o Sr. Joaquim Maia Sobrinho, que depois de uma ausencia de 4 mezes voltou ao seio dos seus amigos que o estimam a retomar o cargo que occupa na casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. da qual é um distincto ornamento.

Enviamos-lhe um aperto de mão, e um hurrah pelo seu feliz regresso.

Alguns amigos.

Ao publico

Henrique Lasserre, constando-lhe que o inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre pretende vender em leilão autorisado pelo Dr. juiz da provedoria as casas da travessa do Guararapes n. 2 e rua da Ventura n. 24 na Capunga, e mais dous terrenos ainda na rua da Ventura, protesta contra semelhante venda, que se não póde dar sem nullidade, visto não ter sido ouvido na qualidade de herdeiro acerca da necessidade d'essa alienação, nem mesmo quanto as avaliações dos referidos terrenos e casas.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

Henrique Lasserre.

E' socio de uma importante fundição

Um distincto cavalheiro socio da importante fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro ns. 302 e 312, escreveu o seguinte ao autor do Peitoral de Cambará:

«Illm. Sr. José Alvares de S. Soares.—Communico-lhe com a maior satisfação que o seu xarope Peitoral de Cambará, é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram em poucos dias curados.

Pode V S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.

Americo Salvatori.

Despedida

Seguindo hoje para Botucatú, provincia de S. Paulo, sem ter podido despedir-me de todas as pessoas de meu conhecimento, peço-lhes desculpa desta falta involuntaria e alli offereço meu diminuto prestimo.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Protesto em tempo

Como queira a viuva e herdeira do finado Belisario de Souza Bandeira dispôr de um sitio com casa de taipa no lugar denominado Fundão, em Beberibe, dita senhora não poderá comprehender em dita venda uma nesga de terra que demarca com a mesma pelo lado do poente, assim tambem previno a qualquer comprador, pois que esta é de facto e direito pertencente a Dorothéa Maria da Paixão.

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

GRANDE DEPURATIVO

SEM MERCURIO

Analysado e approvado pela excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Assombrosos resultados se têm conseguido com este grande depurativo. Cura rheumatismo agudo e chronico, em todos os seus periodos e aqui e nas outras provincias do norte, já é este poderoso **Elixir**, vantajosamente conhecido e modo como o melhor remedio contra o rheumatismo, como provam o grande numero de attestados. E' offerecido ao publico em beneficio dos que soffrem, e não como effeito mercantil, o que prova o seu diminuto preço ao alcance de todos.

1$5000 a garrafa, 16$000 a duzia

Abatimento em porção

Previne-se ao publico que ha fabricadores desse Elixir, pelo que exija-se a marca registrada, e nos rotulos a assignatura da proprietaria da formula D. Antonia Rosalina Santa Rosa, viuva do autor da formula.

N. B—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom-Jesus n. 19.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embaçadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pela inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Sousa Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Gratidão de um negociante

Manoel Cavalcante de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagôas, vem á imprensa não só dar um testemunho de sua gratidão ao Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, como lembrar áquelles que soffrem, que o Peitoral de Cambará, preparado daquelle senhor, é remedio efficaz para a cura de todas as molestias do peito.

Soffrendo eu ha mais de quatro annos de uma affecção do peito acompanhada de tosse violenta e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem ao menos um allivio ao meu soffrer, recorri áquelle precioso medicamento, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de um enfermidade que, dia a dia, me arrastava á tumba.

Fazendo a presente declaração, é meu intuito concorrer tambem com o meu fraco contigente em beneficio das pessoas affectadas de enfermidades do peito.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Advogado

O bacharel Manoel Netto mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Duque de Caxias (Queimado) n. 46, proximo á praça da Independencia, sobre uma loja de ferragens.

N. 416

Uma revolução no tratamento cathartico

Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destróe a sua efficacia pela continuação.

Em outras palavras pensam que por mais pequeno que seja o numero a tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes doses.

Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol formam uma grande excepção neste particular.

A dose é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a dose maior.

O effeito que ellas produsem é permanente, e não é necessario o repetil-as afim de evitar uma recahida.

Para a prisão do ventre, dores de cabeça, nervosas desordens biliosas, calefrios e febres, incommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino:—ellas constituem uma cura especifica.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

«Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*»

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retros fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Um pharmaceutico

Eis a carta de um distincto pharmaceutico estabelecido á rua de S. Christovão n. 78, no Rio de Janeiro:

«Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, Pelotas.

Communico a V. S. que usando eu e pessoas de minha familia do seu Peitoral de Cambará, assim como muitos amigos que o procuram em nossa casa, têm sido os resultados bem lisongeiros. Ultimamente tem tido o Peitoral de Cambará tal extracção que me obriga a ter um sortimento grande afim de satisfazer aos pedidos diarios de nossos freguezes.

Pharmaceutico *Ernesto Fernandes de Souza.*»

Dr. Eduardo Silveira

De volta da sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, com pratica de Paris e Londres, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflammações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2° andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos.

Mudança

Guimarães & Sobrinho participam aos seus amigos e freguezes, que mudaram o seu estabelecimento de babús e mallas da rua do Imperador n. 67 para o n. 44 na mesma rua.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1° de Março n. 20, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. José Bandeira de Mello, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Francisco Ferreira Baltar me foi dirigida a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel Francisco Ferreira Baltar na execução que move contra Bernardino Cesar de Mello, escrivão Felicissimo, tendo se feito penhora em dinheiro e não impedindo a vista pedida pelo executado que se expeçam editaes aos credores incertos, visto como são actos distinctos, e que tem effeitos diversos: requer a V. S. que se digne mandar expedir ditos editaes aos credores incertos com o prazo da lei.

Espera R. Mce. Recife, 12 de Outubro de 1888.—Dr. Ferrer.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs. regularmente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição que acima fica bem e fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer Recife 12 de Outubro de 8888.—Bandeira de Mello.

E mais se não continha em dito meu despacho acima copiado. A penhora a que se refere o supplicante, é a que consta de termo do theor e maneira seguinte:

Termo de penhora.—Ao primeiro dia do mez de Outubro de 1888 nesta cidade do Recife onde foram vindos os officiaes de justiça abaixo assignados, em cumprimento deste mandado fizemos penhora em mão de J. M. Adam, representante da Companhia North Brasilian Sugar Factories desta provincia, na quantia de 468$916 pertencente ao devedor executado Bernardino Cesar de Mello, proveniente de uma execução que o mesmo Bernardino promove contra a referida companhia para pagamento do que lhe deve e fôra condemnada, e nesta conformidade ficou essa quantia que a companhia tem de pagar ao executado penhorada para pagamento desta execução, visto não ter o devedor outros bens; e para constar fizemos este termo de penhora que assignamos. Eu Albino de Jesus Bandeira, official de justiça o escrevi—Bernardino José Pereira Guerra, official do juizo.

E mais se não continha em dito termo de penhora que acima fica mui bem e fielmente copiado, sendo que a quantia penhorada ficou depositada em mão do depositario particular o Sr. J. M. Adam, conforme consta do respectivo termo de deposito. E em virtude do dito meu despacho acima transcripto, o escrivão que o subscreve fez passar o presente edital de citação, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do executado, na forma da lei, afim de que no prazo desta compareçam em juizo requerendo o que for a bem do seu direito e justiça.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Outubro de 1888. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 16 de Outubro de 1888.

José Bandeira de Mello.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, por 6 mezes, a contar do 1° de Janeiro ao ultimo de Junho de 1889.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha se exposto á consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelo fornecedor, quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sugeita ao pagamento da multa de 5 por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sugeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 16 de Outubro de 1888.

Antonio da Silva Asevedo.

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

Eleição

Em cumprimento do disposto na ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 21 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de procedermos a eleição para o cargo de procurador geral, visto a exoneração pedida do irmão que o occupava.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 18 de Outubro de 1888.

O secretario do conselho,

Luciano José Dias Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Outubro de 1888

Provimento de cadeiras de instrucção primaria por contracto.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que, em virtude da decisão da presidencia da provincia de 5 do corrente, fica marcado o praso de sessenta dias, a contar desta data para o provimento por contracto das cadeiras mixtas de Salgueiro, Queimadas em Ouricury e Brejo dos Padres, em Tacaratú, devendo os pretendentes apresentar-se habilitados na forma 3º das instrucções de 24 de Maio do anno passado, arts. 3º a 7º, abaixo transcriptos.

Art. 3. Consideram-se habilitados para o contracto:

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe, quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato, que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º Em igualdade de condições, quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da Instrucção Publica exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade

ASSEMBLÉA GERAL
DO
Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. capitão presidente, convido a todos os senhores officiaes, socios deste Instituto, a comparecerem em nossa séde no domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, 18 de Outubro de 1888.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães,
1º secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 19, 20 e 22 do corrente mez, com as costureiras que possuem guias de ns. 271 á 300.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.
Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

SOCIEDADE
Beneficente Conciliação
Rua da Imperatriz n. 9

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para a sessão magna de iniciação, que deve ter lugar no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 18 de Outubro de 1888.
Marat 18
Secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte do imperio, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de guerra.

Em additamento ao edital publicado nos *Diarios* de 16 e 17 do corrente, o conselho de compras contracta mais os seguintes objectos:

1 desbastador com ferro.
1 esquadro de ferro.
1 cantil com ferro.
1 escropo.
6 formões sortidos.
1 garlopa com ferro.
1 grosa.
1 martello de unha.
1 plana com ferro.
1 púa com ferros.
2 serrotes de mão, sendo um grande e um pequeno.
1 serra de volta com armação.
1 torquez.
1 tradinho de 3/8.
6 verrumas sortidas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Outubro de 1888.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Objectos de expediente e o serviço da lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de 1.º de Janeiro ao ultimo de Junho vindouro, o fornecimento acima declarado.

Os Srs. pretendentes devem apresentar suas propostas acompanhados das amostras dos artigos, para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos do expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Catechismo da doutrina christã, um.
Dito brasileiro, idem.
Collecção de compendios, exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rolo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivania de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador de penna, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho 88, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, idem.
Papel branco liso, conforme a amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme a amostra, idem.
Dito Hollanda pautado, idem.
Dito dito liso, idem.
Dito marca pequena, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito proprio para capa, idem.
Pennas de aço, como a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um
Reguas, uma.
Espadeira com cabo de osso, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslado calligraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira linhas, um.
Tesouras, uma.
Vasos com esponja, um.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1.º Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874.

2.º As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do art. 43 do decreto e regulamento n. 4,364 de 15 de Maio de 1869.

3.º Os generos ficam sujeitos a approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4,532 A de 30 de Junho de 1870.

4.º Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % nos de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros na qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5.º Os pagamentos das importancias deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1º e 2º do decreto e regulamento n. 7,540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1.ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita á multa de 5 % do valor provavel do fornecimento daquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que fôr preferido, no praso de tres dias contados daquelle em que forem notificados pela imprensa, como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2.ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando-se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7.685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3.ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1º do art. 1110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

4.ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886

5.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1872.

6.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5,089 de 8 de Setembro de 1872.

7.ª No caso de apresentar se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na forma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8.ª Nenhum contracto será feito com commerciante ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidades inferiores ás contractadas, decreto n. 2108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9.ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhados de requerimentos dirigidos ao Illm. Sr. inspector afim de que este aprecie se o proponente esta ou não no caso de ser aceito

10ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

11ª Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuarem com o fornecimento por mais de 60 dias, além do praso estabelecido, sem que por isso lhes dê direito a prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Outubro de 1888.
O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Ilm. Sr. commandante, faço publico, que ás 11 horas da manhã de 25 do corrente mez, contracta-se em conselho a vista de propostas apresentadas, por tempo de um anno, a contar de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1889 o fornecimento de fardamento da escola acima referida sendo:

Bonets de panno com aro de ferro, um.
Calça de panno, uma
Camisa de panno, idem.
Calça de brim branco, idem.
Camisa de brim branco, idem.
Copa de brim branco, idem.
Calça de algodão mescla, idem.
Camisa de algodão mescla, idem.
Macca de lona, idem.
Sacco de lona, idem.
Colchão pequeno para maca, um.
Lenço de seda, idem.
Par de sapatos, um.
Divisa de galão para sargento, uma.
Divisa de casemira para cabo, idem

Condições

1.ª Os fornecedores estarão sujeitos as multas de 10 por cento do valor dos artigos, no caso de demora nas entregas, e 20 por cento na falta de entrega ou requisição por má qualidade, indemnisando n'este caso a Fasenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

2ª Os fornecedores ficarão sugeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação de ajuste.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

2ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha, de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas, dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

3ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

4ª O proponente que não se habilitar até o dia 22 do corrente, não será aceita a sua proposta na occasião do conselho.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, 17 de Outubro de 1888.
José Elyseu C. de Almeida.
Official de fasenda.

Monte de Soccorro de Pernambuao

Transferencia de leilão

De ordem do conselho fiscal faço publico que foi transferido para o dia 15 de Novembro vindouro o leilão annunciado para amanhã 18 do corrente, por não convir expôr á venda, attento os interesses dos respectivos mutuarios e do estabelecimento, o grande numero de cautelas a resgatar, o que poderão os interessados fazer até o dia 14 daquelle mez.

Recife, 17 de Outubro de 1888.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que fica adiada para o dia 20 do corrente a praça annunciada para o dia 15, para arrematação dos reparos do empedramento da estrada da Victoria, orçados em 17:935$500, devendo porém ter lugar naquelle dia a praça das demais obras constantes do edital desta directoria.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1888.
O engenheiro secretario.
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no praso de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.
José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para a cobrança livre de multa do imposto predial a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporação de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e a qualquer sociedade pia, beneficente ou religiosa, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Outubro de 1888.
Alexandre de Sousa P. do Carmo.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acharem em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Aposentados, jubilados, reformados provinciaes

São convidados os senhores comprehendidos nas classes acima para uma reunião, afim de tratar-se de interesses relativos as mesmas classes: na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Compania Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6º do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.
O gerente,
A Pereira Simões.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.
O secretario,
José João de Amorim.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
Rara a 12.ª corrida que deverá realizar-se no 1.º de Novembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—ANIMAÇÃO—1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—FERRO CARRIL—1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—1.º DE JULHO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.609 metros. Animaes estrangeiros. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 1400 metros Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as doze primeiras propostas que forem abertas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 27 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de setembro de 1888

Não foi muito regular o mez que hoje analysamos.

Quér o mercado exportador, quér o importador, estiveram em posição inferior aos de igual mez em 1887.

Entrou e sahio menos numerario do que em Setembro de 1887, sendo a differença, como se vê no lugar competente, de 962:353$328 nas entradas e de 518:258$252 nas sahidas.

Continuou a ser pequeno o movimento na Bolsa, avultando mais as transacções de lettras hypothecarias.

Eis os dados que colhemos:

*

Renderam as repartições publicas:

Alfandega	
Setembro de 1888	907:533$586
» » 1887	1.038:426$336
Menos em 1888	130:892$750
Recebedoria Geral	
Setembro de 1888	31:396$664
» » 1887	37:718$011
Menos em 1888	5:321$347
Correio geral	
Setembro de 1888	13:622$409
» » 1887	13:499$070
Mais em 1888	223$339
Recebedoria Provincial	
Setembro de 1888	114:185$263
» » 1887	128:429$911
Menos em 1888	14:244$648

Verifica-se, portanto, que em Setembro findo as repartições fiscaes, em geral arrecadaram menos do que em igual mez de 1887.

*

O movimento de dinheiro, sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, foi o seguinte:

Entrado:	
Setembro de 1888	351:063$380
» » 1887	1.313:416$708
Menos em 1888	962:353$328
Sahido:	
Setembro de 1888	218:284$850
» » 1887	736:543$102
Menos em 1888	518:258$252

Vê se, portanto, que em Setembro findo entrou e sahio menos numerario do que em igual mez de 1887.

A differença entre a entrada e a sahida em Setembro findo foi apenas de 132:778$530.

*

Os descontos de lettras foram effectuados na razão de 8 a 12 0/0 ao anno.

*

Na Bolsa foram effectuadas as seguintes transacções, em titulos de divida publica e de emprezas particulares:

Apolices geraes — 10 do valor de 1:000$ cada uma, com o desconto de 6 0/0.

Companhia de seguros Indemnisadora — 30 acções do valor de 200$ cada uma, com o premio de 6 1/2 0/0.

Banco do Credito Real—10 acções do valor de 100$ cada uma, com o premio de 40 0/0.

Lettras hypothecarias — 307 do valor de 100$ cada uma, com juros, com o desconto de 1/2 a 2 0/0 e 120 sem juros, com o desconto de 4 1/2 0/0.

Companhia do Beberibe — 100 acções do valor de 100$ cada uma, ou com o premio de 60 0/0.

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

Londres		
Setembro de 1888		£ 250.000
« de 1887		£ 390.000
Menos em 1888		£ 140.000
A's taxas de por 1$000:		
Setembro de 1888		26 3/8 á 26 5/8 d.
« de 1887		22 3/4 á 22 1/2 d.
Paris		
Setembro de 1888	francos	280.000
« de 1887	«	350.000
Menos em 1888	«	70.000
A's taxas de réis por franco:		
Setembro de 1888		356 á 359
« de 1887		418 á 422
Hamburgo		
Setembro de 1888	Reichs	60.000
« de 1887	«	55.000
Mais em 1888	«	5.000
A's taxas de réis por cada reich:		
Setembro de 1888		442 á 446
« de 1887		517 á 523
Portugal:		
Setembro de 1888	réis fortes	40:000$000
« de 1887	« «	29:000$000
Mais em 1888	« «	11:000$000
Com o premio de 0/0:		
Setembro de 1888		99 á 101
« de 1887		134 á 136

*

Sobre as praças de imperio que mantém transacções com a do Recife, regularam, em media, os premios dos saques, nos dous mezes de Setembro ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul		1/2—2
S. Paulo	1 1/2	1 1/4
Rio de Janeiro	5/8	1/2
Bahia		1/4—1/2
Maranhão	1/2	
Pará	3/4—2 1/4	1/2—1 1/8

Como se vê, foram reduzidos os saques effectuados em Setembro findo.

*

Eis o movimento do porto:

Entradas do Exterior		
Setembro de 1888 lotando	17 vapores,	27:960 tons.
Setembro de 1887 lotando	19 vapores,	30:767 »
Menos em 1888 lotando	2 vapores,	2:807 »
Setembro de 1888 lotando	15 navios,	5:968 tons.
Setembro de 1887 lotando	28 navios,	9:603 »
Menos em 1888 lotando	13 navios,	3:635 »
Entradas dos portos do Imperio		
Setembro de 1888 lotando	21 vapores,	25:106 tons.
Setembro de 1887 lotando	29 vapores,	26:800 »
Menos em 1888 lotando	8 vapores,	1:694 »
Setembro de 1888 lotando	14 navios,	1:609 tons.
Setembro de 1887 lotando	30 navios,	9:918 »
Menos em 1888 lotando	16 navios,	8:309 »

Sahidas para o Exterior		
Setembro de 1888	16 vapores e	7 navios
» 1887	22 »	11 »
Menos em 1888	6 »	4 »
Sahidas para os portos do Imperio		
Setembro de 1888	20 vapores e	16 navios
» 1887	27 »	30 »
Menos em 1888	7 » e	14 »

*

EXPORTAÇÃO

Não foi dos melhores o mercado exportador:

A exportação dos principaes artigos diminuio sensivelmente, notando se uma differença para menos na renda respectiva de 325.801$841 comparado com o mez de Agosto ultimo e de........ 425.293$139 com relação ao mez de Setembro de 1887.

A cotação do assucar, do mel e de couros esteve em melhores condições do que no mez anterior, não se dando, porém, o mesmo quanto ao algodão, aguardente e alcool, que soffreram uma pequena baixa.

Eis a posição em que estiveram os diversos mercados:

Algodão

Entraram para o mercado:

Setembro de 1888	13.901 saccos
» de 1887	20.416 «
Menos em 1888	7.515 «

Regularam as vendas por 15 kilos em Setembro findo:

Do de 1.ª sorte	6$000—6$100
Do mediano	5$000—5$100
Do de 2.ª sorte	4$000—4$100

Os preços medios foram estes por 15 kilos:

Em Setembro de 88	5$050
« « de 87	5$250
Menos em 88	200

A exportação foi esta:

Setembro de 88 —Exterior	606.160 kilos
—Interior	125.938 «
Total	732.098 «
Em Setembro de 87	1.353.046 «
Menos em 88	620.948 «

Aos preços médios respectivos, foram estes os valores exportados:

Em Setembro de 88	246:757$140
« « de 87	473:566$275
Menos em 88	226:809$135

Assucar

Entraram para o mercado:

Em Setembro de 88	23.435 saccos
« « de 87	49.136 «
Menos em 88	25.701 «

As vendas por 15 kilos, foram realisadas em Setembro findo:

Branco—3ª superior	3$800—4$000
» 3.ª bôa	3$400—3$800
» 3.ª regular	3$200—3$400
» 4.ª sorte	2$800—3$000
Somenos	2$200—2$300
Mascavado purgado bom	2$000—2$100
» » regular	1$750—1$800
» » americano	1$300—1$600
Bruto—Regular	1$300—1$400
« —do Canal	1$000—1$100

A media dos preços foi esta:

Em Setembro de 88	2$372
« « de 87	1$820
Mais em 88	$552

A exportação foi a seguinte:

Em Setembro de 88—Ext.	1.783:305 kilos
« « de 87—Int.	791:367 «
Total	2.574:672 «
Em Setembro de 87	3.979:451 «
Menos em 88	1.404:779 «

Aos preços médios respectivos, foi este o valor exportado:

Em Setembro de 88	407:151$017
« « de 87	422:838$920
Menos em 88	15:687$903

Aguardente e alcool

Entraram para o mercado, em pipas:

	Aguardente	Alcool
Em Setembro de 88	32	12
« « de 87	3.0	21
Menos em 88	288	9

Regularam as vendas, em media, por pipa:

	Aguardente	Alcool
Setembro de 1888	67$500	135$000
« de 1887	49$000	95$500
Mais em 88	18$500	39$500

A exportação comparada, em litros, foi esta:

	Aguardente	Alcool
De 1888.—Ext.		
Int.	311:828	8:668
Total	311:828	8:668
De 1887	398:760	24:085
Menos em 1888	86:932	15:417

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

Aguardente	
Setembro de 1888	46:818$290
« de 1887	40:687$640
Mais em 1888	6:130$650
Alcool	
Setembro de 1888	2:467$800
« de 1887	4:856$175
Menos em 1888	2:388$375

*

Mel

Não tivemos noticia das entradas.

Em Setembro findo regularam as vendas, em media, por pipa, a 50$000.

A exportação constou de 17,860 litros para o interior.

O valor exportado, calculado pelo respetivo preço médio, attingio a 1:855$000.

Em Setembro de 1887 não houve exportação.

*

Couros

Entraram, por mar, para o mercado:

Em Setembro de 1888	816
« « de 1887	3:395
Menos em 1888	2:579

Regularam as vendas, em media, por kilo:

	Espichados	Seccos	Verdes
Setembro de 88		395	225
« de 87	570 rs.	512,1	290
Menos em 88		217,1	65

Foi esta a exportação em kilog.:

	Espichados	Seccos	Verdes
Setembro de 88		133:743	113:000
« « 87	420	72:981	33:705
Mais em 88		60:759	79,295

Calculado pelos preços medios, foi este o valor exportado:

Em Setembro de 88	78:313$385
« « « 87	47:388$956
Mais em 88	30:924$429

A demais exportação, feita pela alfandega em Setembro findo, foi esta:

Abacaxis—Exterior	1:000
Borracha.—Exterior	3:876 kilos.
Café.—Ext.	71 «
Caroços de algodão.—Ext.	60:000 «
Int.	13:655 «
Total	73:655 «
Carrapato.—Ext.	35:000 «
Int.	2:000 «
Total	37:000 «
Cera de carnauba.—Ext.	963 «
Int.	200 «
Total	1:163 «
Cigarros.—Ext.	5 milheiros.
Cocos.—Ext.	10:000
Int.	51:000
Total	61:000
Courinhos e pelles.—Ext.	21:948
Doces.—Int.	395 kilos.
Espanadores.—Int.	4
Ferros velhos.—Ext.	50 toneladas
Farinha de mandioca.—Int.	18:280 saccos
Feijão.—Int.	1:434 «
Fio de algodão.—Int.	30 saccos
Graxa.—Int.	3:188 kilos.
Genebra.—Int.	6:904 litros
Medicamentos e drogas.—Int.	5 vols.
Ext.	139 «
Total	144 «
Metaes diversos.—Ext.	11:315 kilos.
Milho—Int.	729 saccos
Páo Brasil.—Ext.	39:750 kilos.
Rapé.—Int.	415 kilos.
Resinas.—Ext.	1:000 «
Sal—Int.	15:000 litros
Sebo.—Int.	8:500 kilos.
Telhas de barros—Int.	2:000
Trapos.—Ext.	100:000 «
Vassouras de piassava—Int.	10 duzias.

*

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado dos diversos artigos:

Algodão	246:757$140
Assucar	407:151$017
Aguardente	46:818$290
Alcool	2:467$800
Mel	1:855$000
Couros	78:313$385
Abacaxis	50$000
Borracha	3:103$200
Café	26$715
Caroços de algodão	1:473$150
Carrapato	2:219$490
Cera de carnauba	233$400
Cigarros	30$000
Cocos	4:880$000
Courinhos e pelles	24:107$100
Doces	395$000
Espanadores	8$000
Farinha de mandioca	62:152$000
Feijão	13:623$000
Ferro velho	500$000
Fio de algodão	750$000
Genebra	3:452$000
Graxa	744$800
Medicamentos e drogas	288$000
Metaes diversos	2:863$000
Milho	2:497$554
Páo Brazil	3:975$000
Rapé	830$000
Resinas	1:000$000
Sal	135$000
Sebo	3:774$000
Telhas de barro	760$000
Trapos	5:000$000
Vassouras de piassava	10$000
Total approximado	922:243$041
« em 1887	1.347:536$180
Menos em 1888	425:293$139

*

IMPORTAÇÃO

Foi ainda regular o mercado importador no mez de Setembro findo.

Sob a rubrica —*Importação*— a renda na alfandega attingio a 842:325$898, contra .... 945:588$966 em igual mez de 1887.

Dos principaes generos empregados na alimentação, entraram á mais 40 caixas com ameixas, 178 caixas com azeite de oliveira, 654 caixas com batatas, 17 ditas com biscoutos, 559 saccos com café, 235 caixas com cebolas, 611 ditas com cerveja, 10 barricas com cevada, 27 garrafões com cevadinha, 25 caixas com comiabos, 10 saccos com cravo da India, 50 volumes com ervilhas, 800 saccos com farinha de mandioca, 1,293 barricas com farinha de trigo, 52 saccos com herva-doce, 35 caixas com licores, 306 ditas com maizena, 200 barris, 505/2 ditos e 25 caixas com manteiga, 10 caixas com massa de tomate, 20 saccos com pimenta da India, 1 volume com presuntos, 20 garrafões com sagú, 256.130 litros de sal, 493,730 kilogrammas de xarque, 45 caixas com wermouth e 10 ditas com wisky; entraram á menos 18 canastras com alho, 9 caixas com amendoas, 7,320 barricas, 210/2 ditas, 77 caixas e 1,638 [illegible] com bacalháo, 145 barris com banha de porco, 1 volume com canella, 4 ditos com chá, 41 caixas com conservas, 20 saccos com feijão, 10 caixas com figos, 77 volumes com linguas, 26 caixas com massas alimentares, 278 saccos com milho, 223 caixas e 1 tina com queijos, 2 caixas com sardinhas, 66 volumes com tapioca, 34 barris e 1 caixa com toucinho, 12 pipas, 15/5 e 225 barris com vinagre, 163 pipas, 67 barris e 137 caixas com vinho.

Nos demais artigos, entraram á mais 15 barris com alcatrão, 45 tambores com barrilha, 627 barricas com breu, 550 caixas com calçado, 290 barricas com cimento, 172 volumes com fio de linho e algodão, 358 canos de ferro e mais 50 feixes, 225 volumes e peças de fogões, apparelhos, etc., 79 cunhetes de folhas de Flandres, 7 volumes com pás, 285 trilhos, 3,285 caixas com kerosene, 161 volumes com louça, 15 ditos com moveis, 302 fardos de algodão, 141 caixas e 155 fardos de papel, 257 volumes com perfumarias, 512 caixas com phosphoros, 350 molhos de piassava, 913 meios de sola e 2 volumes com tintas; entraram á menos 20 volumes com borracha, 56 cabos, 3,632 toneladas de carvão de pedra, 2 caixas e 7 fardos de papel, 25 cunhetes e 17 feixes de aço, 22 ancoras de ferro, 257 arcos, 570 barras, 4 correntes, 14 enxadas, 160 volumes com ferragens diversas, 60 folhas, 3 volumes com pregos, 5 taxas, 5,946 volumes e peças de machinas e machinismos, 385 barris com polvora, 135 barricas com salitre, 107 barris com sebo, 27 tambores de soda e 1,162 volumes com tecidos diversos.

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACCEPIPES E CONDIMENTOS

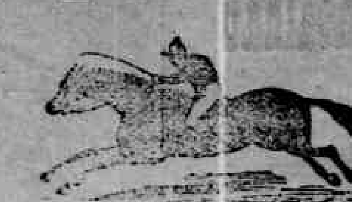
Alhos — 186 canastras, regulando de 70 a 100 réis a maunço.

Ameixas—45 caixas.

Amendoas—23 volumes.

Arroz pilado — 425 saccos, vendendo-se os 15 kilos a 2$100.

Prado Pernambucano



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que deverá ter lugar a 28 do corrente

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros. Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — RECIFE — 1.500 metros. Eguas estrangeiras. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 17 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

Programma de inscripção para o pareo TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 11 de Novembro de 1888

2.000 metros.—Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÃO

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1.º pareo — CORAGEM — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — INAUGURAÇÃO DEFINITIVA — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de Outubro corrente, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Thesouraria de Fazenda

Restituição de ajuda de custo

De ordem do Illm. Sr. inspector, e tendo em vista a ordem do Thesouro Nacional n. 118 de 13 de Junho ultimo, convido o Sr. bacharel Eduardo Correia do Rego Barros a vir restituir a quantia de 600$000 que recebeu nesta Thesouraria a titulo de ajuda de custo por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Vargem-Alegre na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio do referido cargo no praso legal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que esta companhia vai dar alta pressão a agua do encanamento da rua da Imperatriz, pelo que tem de ser transformadas as antigas pennas d'agua.

Outrosim, communica, que na mesma occasião se fará concessão de novas pennas d'agua.

Recife 12 de Outubro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baxas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		.32,000

O AGENTE
John H. Boxwell

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 19 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma armação de pinho, envernisada, balcão com fiteiro, dous depositos para fumo, tres arandellas de porcelana e encanamento existentes no estabelecimento á rua Vidal de Negreiros n. 30, pelo preço de 90$000, pertencente a Manoel dos Santos Falcão.

Um bilhar de madeira branca frisado de preto existente no estabelecimento do caes Vinte Dous de Novembro n 26, pelo preço de 100$000, pertencente a Vicente Ferreira Gomes Ribeiro.

Uma armação, balcão e mais utencilios existentes no estabelecimento á rua de Domingos Theotonio n. 15, pelo preço de 100$000, pertencente a João Ferreira Vital.

Uma armação envidraçada, de madeira envernisapa e balcão, existentes no estabelecimento á rua Direita n. 76 pelo preço de 80$000, pertencente a Joaquim Antonio Guimarães

Doze cadeiras de guarnição, de amarello, envernisadas e usadas, quatro ditas de encosto para barbear, quatro quadros, tres espelhos com moldura, sendo dous envernisados, existentes no estabelecimento á rua do Aragão n. 5, pelo preço de 59$000, pertencentes a João Francisco Peregrino da Paz, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 16 de Outubro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Santa Casa

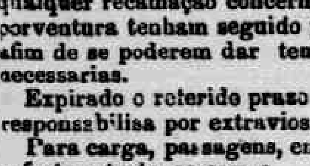
Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3 andar	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 25 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

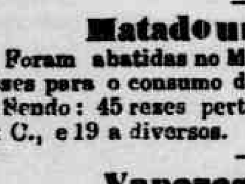
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Tanquerey



Espera-se da Europa no dia 26 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concerneute a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Azeite de oliveira —10 barris e 324 caixas, regulando o galão de 2$880 a 2$900

Bacalhão—2.610 barricas, regulando cada uma de 18$ a 20$000.

Banha de porco—380 barris, retalhando-se o kilo de 850 a 872 réis.

Batatas—1.660 caixas, regulando cada uma de 6$200 a 7$400.

Biscoutos—23 caixas.

Biter—36 caixas.

Café—3.654 saccos, regulando os 15 kilos de 5$000 a 8$000.

Canella—19 volumes, regulando o kilo de 1$300 a 1$350.

Carne de conserva—3 volumes.

Cebolas—505 caixas, regulando cada uma de 10$ a 11$000.

Cerveja—1.339 caixas e 20 barricas, regulando de 6$ a 9$500 a duzia de garrafas ou botijas, conforme a procedencia e o engarrafador.

Cevada—10 barricas.

Cevadinha—50 garrafões.

Chá—103 volumes, regulando o kilo de 3$000 a 6$000.

Champagne—12 caixas.

Chocolate—1 caixa.

Cidra—18 caixas.

Cognac—254 caixas.

Cominhos—49 saccos, regulando os 15 kilos de 12$500 a 13$500.

Conservas—97 caixas.

Cravo da India—13 saccos, vendendo-se o kilo a 2$200.

Ervilhas 65 volumes.

Farinha de mandioca—1.000 saccos, regulando de 2$800 a 3$400 cada um.

Farinha de trigo—15.253 barricas, regulando a americana de 15$000 a 16$ a barrica e a de Trieste de 17$ a 20$000.

Feijão—30 saccos, vendendo-se cada um a 9$500.

Figos—28 caixas.

Fructas diversas—206 caixas.

Genebra—506 caixas.

Herva-doce—52 saccos, regulando os 15 kilos de 13$000 a 14$000.

Legumes—20 volumes.

Leite condensado—25 volumes.

Licores—45 caixas.

Linguas—10 volumes.

Manteiga—1.084 barris, 1.565 meios e 413 caixas. Vendeu-se o kilo: da franceza em barril de 1$460 a 1$480 e de diversas em latas de 1$787 a 2$180.

Massas alimentares—5 caixas.

Massa de tomate—10 caixas.

Milho—150 saccos.

Pimenta da India—35 saccos, vendendo-se o kilo a 1$000.

Presuntos—10 volumes.

Provisões—242 caixas.

Queijos—264 caixas e 1 tina, vendendo-se cada um dos flamengos a 3$000.

Sagú—55 garrafões.

Sal—392.130 litros e 10 volumes, regulando os 100 litros de 900 a 1$000.

Sardinhas—73 caixas, vendendo-se a lata a 290 réis.

Tapioca—47 volumes, regulando os 15 kilos de 4$500 a 5$000.

Toucinho—150 barris e 1 caixa, regulando os 15 kilos de 11$ a 12$000.

Vinagre—1 pipa e 15 barris, regulando a pipa: do de Lisboa, de 125$ a 135$, e do nacional de 50$ a 80$000.

Vinho—140 pipas, 1.107 barris e 209 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 180$ a 190$, do da Figueira, de 200$ a 215$, e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—648.035 kilogrammas e 7.802 fardos, regulando os 15 kilos do nacional de 3$000 a 6$000 e do do Rio da Prata, de 3$600 a 5$000.

Wermouth—50 caixas.

Wiskey—10 caixas.

Diversos artigos

Agua-raz—31 volumes.

Alcatrão—40 barris.

Alfafa—245 fardos.

Alvaiade—40 barricas.

Areia de moldar—15 barricas.

Azeite de peixe—10 barris.

Barricas e barris vasios—3.760.

Barrilha—75 tambores.

Borracha—16 volumes, vendendo-se os 15 kilos a 12$000.

Breu — 777 barricas, vendendo-se cada uma a 12$000.

Cabos—76 volumes.

Cal—36 barricas.

Calçados—566 caixas.

Caroços de algodão—225 saccos, vendendo-se os 15 kilos a 300 réis.

Carrinhos de mão—2 volumes.

Carvão de pedra—1:757 toneladas, vendendo-se cada uma a 18$000.

Cavallos—4.

Cêras diversas — 10 volumes, regulando a de carnaúba de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.

Chapéos—62 caixas.

Charutos—10 caixões.

Chumbo—do de munição, 50 barricas; em canos 41 barricas.

Cigarros—7 volumes.

Cimento—3.400 barricas, regulando cada uma de 7$ a 7$500.

Couros e pelles—405 volumes, regulando o cento de 40$ a 125$.

Couros de boi—816.

Drogas e medicamentos—267 volumes.

Enxofre—10 volumes.

Estanho—2 volumes.

Esteiras—63 volumes.

Estopa—122 fardos.

Fenno—2 saccos.

Ferro—Em barras, 888 e mais 180 feixes; em canos, 402 e mais 50 feixes; em correntes, 7 barricas; em ferragens diversas, 862 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles, 400 volumes e peças; em folhas de Flandres, 165 cunhetes; em fôrmas, 40 volumes; em pás, 22 feixes; em pregos, 101 volumes; em taxas, 4; em trilhos, 7.019; em machinas e apparelhos diversos, 1.085 volumes e peças.

Fio de linho e algodão—295 volumes.

Fumo—470 volumes e 1 caixa, regulando os 15 kilos de 11$ a 22$, conforme a qualidade.

Garrafas, garrafões, frascos, botijas, etc.—611 volumes e mais 3.233 avulsas.

Graixa—17 barris e 1.098 kilos, vendendo-se os 15 kilos a 3$500.

Joias—3 volumes.

Kerosene—3.500 caixas, regulando cada uma de 3$230 a 3$500.

Linhas—14 caixas.

Linhaça—8 caixas.

Lona—8 fardos.

Louças—493 volumes, regulando a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.

Madeiras—18 pranchões.

Marmores e pedras—11 volumes e mais 395 pedras de amollar

Mercadorias diversas—1.979 volumes.

Moveis—26 volumes.

Oleos—32 volumes.

Panno de algodão—1.522 fardos.

Papel—252 caixas e 1.284 fardos.

Perfumarias—272 volumes.

Pennas de aves—2 volumes.

Phosphoros—772 caixões.

Pianos—2 volumes.

Piassava— 650 môlhos.

Pipas vasias—297.

Polvora—400 barris, regulando cada um de 20$ a 20$500.

Sabão 5 caixas.

Saccos vasios—4 volumes.

Salitre—45 barricas.

Sebo—770 barris.

Sola — 3 136 meios e 32 volumes, regulando cada meio da nacional de 3$200 a 4$000.

Tamancos—2 fardos.

Tecidos—1.625 volumes.

Tintas—89 volumes.

Typos—4 caixas.

Trapos—2 fardos.

Velas—210 caixas e 10 fardos.

Vidros—424 volumes.

Zarcão—30 barricas.

Zinco—5 barricas e em folhas 5 caixas.

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1888.

O movimento de hoje limitou-se algumas transacções em cambios e a pequenas vendas de algodão.

Eis a posição dos diversos artigos:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Não houve.

Recife, 18 de Outubro de 1888

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a mesma taxa de hontem, 27 d., tendo alguns offerecido saccar a 27 1/16 sem attrahirem dinheiro.

Houve algum movimento em papel particular a 27 3/16.

O mercado fechou firme.

No Rio o Internacional saccou a 27 d. e os demais bancos a 26 7/8.

Ha falta de papel particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	*á vista*
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 6$100, firme.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, attingio a 778 239 kilos, sendo 509.982 para o exterior e 268.257 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 7.003 saccas, sendo por:

Barcaças	208	Saccas
Vapores	1.916	«
Animaes	1.076	«
Via-ferrea do Carnarú	485	«
Via-ferrea de S. Francisco	286	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.032	«
Somma	7.003	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$500 a 2$600
« 3ª boa	2$300 a 2$400
« 3ª regular	2$200 a 2$300
Someno	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$140 a 1$240

Colonia Isabel:

Branco 1ª qualidade	2$700
« 2ª «	2$300
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$740
« 2ª «	2$400
Someno	2$400
Mascavado	1$840

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, subio a 3 682.289 kilos, sendo 3 181.750 para o exterior e 501 149 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 84.234 saccos, sendo por:

Barcaças	24.833	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	4.683	«
Via-ferrea de Carnarú	3.496	«
Via-ferrea de S. Francisco	20 112	«
Via-ferrea de Limoeiro	31.110	«
Somma	84.234	Saccos

Couros salgados

Não constou vendas.

Couros verdes

O mercado continúa paralysado.

Vapor despachado

Vap. all. «Uruguay», para:

Rio de Janeiro: 750 saccas com algodão e 15 caixões com elixir de cabeça de negro.

Santos: 1.171 saccos com assucar e 7 barricas com abacaxis.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Brig. holl. «Haabett», para:

Estados Unidos: 4 660 saccos com assucar mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE OUTUBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 15 de Outubro

Navios á carga

Lúgar inglez *Reed Rose*, para New-York.
Barca americana *Martha*, para New-York.
Brigue dinamarquez *Haabet*, para New-York.
Barca norueguense *Frits Smith*, para New-York.
Barca ingleza *Paragero*, para New-York.
Patacho nacional *Rival*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar inglez *Retrierer*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor inglez *S. Jorge*, xarque.

Exportação

RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *S. George* carregaram:

Para Estados-Unidos, Arthur Cascão & C 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Haabet*, carregaram:

Para Estados Unidos, Arthur Cascão & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Red Rose*, carregram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Martha*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Fritz Smith*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 575 volumes com 52,897 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Estrella*, carregou:

Para Pelotas, F. S. Ferreira da Costa 120 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 195 ditos com 14,625 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca e 100 ditos com 5,600 kilos de feijão.

— Na barcaça *Europa*, carregou:

Para Parahyba, J. Moreira 1 barrica com 50 kilos de doce e 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 56 barris com 5,376 litros de aguardente; P. Ferreira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente; Moura, Borges & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 60 volumes com 3,857 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 5 latas com 300 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,540 litros de aguardente.

Para Pará, P. Alves & C. 15 latas com 900 kilos de assucar refinado; M. Cunha 200 volumes com 13,106 kilos de assucar branco; E. Barbosa 115 volumes com 6,303 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 105 barricas com 9,512 kilos de assucar branco; A. J. Fonseca Junior 220 barricas com 13.175 kilos de assucar branco; A. Guimarães 500 barricas com 34,654 kilos de assucar branco; M. F. Martins 150 volumes com 9,736 kilos de assucar branco; Viuva Manoel Francisco Marques & Filho 63 barricas com 3,028 kilos de assucar branco; A A de Hollanda Costa 10 caixas com 20 duzias de frascos com elixir de cabeça de negro.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito Santo»:

Do Rio de Janeiro, para:

Bernardino Lopes Aleiro	3.000$000
Martins Fiusa & C	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	2.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000

De Maceió, para:

Domingos de Souza Ribeiro	2.000$609

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 17	631:559$349	
Idem de 18	37:478$855	
		669:038$204

Renda provincial:

Do dia 1 a 17	65:434$093	
Idem de 18	4.675$383	
		70:109$476
Somma total		739:147$680

Segunda secção da Alfandega, 18 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	33:350 536	
Idem de 18	740$084	
		34:090$620

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	9:403$871	
Idem de 18	316$326	
		9:720$197

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	3:652$892	
Idem de 18	18$925	
		3:671$817

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Potosi*	21
Norte	*Pará*	23
Sul	*Matapan*	25
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Espirito Santo*	19 ás 5 h.
Valparaiso	*Potosi*	21 ás 11 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro e escala— 8 dias, vapor brasileiro *Espirito-Santo*, de 1999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Ceará e escala—6 1\|2 dias, vapor brasileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; companhia Pernambucana

Porto Natal— 23 dias, barca norueguense *Orion*, de 329 toneladas, capitão O Johannesseu, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgrem & C.

Cap Town—24 dias, barca allemã *President Tritscke* de 504 toneladas, capitão P. Harder, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala— Vapor allemão *Uruguay* commandante Mahlmann, carga varios generos.

Ceará— Hiate nacional *Victoria* mestre Manoel Durte da Silva, carga varios generos.

Porto-Alegre e escala – Vapor inglez *Estrella* commandante David M. Jones, carga varios generos.

MUTILADO

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 1 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

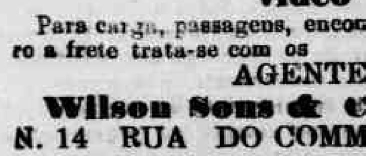
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

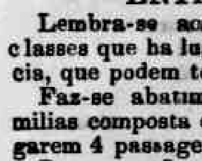
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Matapan

Commandante Caylus



E' esperado dos portos do sul no dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar

ENTRARA' NO PORTO

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

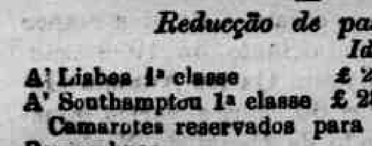
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE



É esperado do sul no dia 28 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

LEILÕES

Hoje, 19, deve ter lugar o leilão de moveis, annunciado para a rua Marques de Olinda n. 52.

— Sabbado, 20, effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e vidros, existentes no 1º andar do sobrado da rua Nova n. 23.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e diversos passaros

Sendo uma bonita mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 par de lanternas finas, 2 pares de jarros, 2 candieiros de gaz, 1 espelho para consôlo, 1 dito oval, 3 escarradeiras de porcelana, 1 cama franceza de ... 1 toilet com pedra, 1 colxão, 4 travesseiros, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 meia-commoda de amarello, e 1 bahú de madeira.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 apparadores de columna, 12 cadeiras americanas, 1 grande guarda-comida de arame, 2 bancas, 1 jarra, 1 quartinheiro, 1 grande bacia estanhada, para banho, copos, garrafas, calices, compoteiras, louça de jantar, dita de almoço, 4 etagers, 1 lavatorio, 1 trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado da rua do Imperador n. 35

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma senhora que se retira para fóra da provincia, de todos os moveis existentes em dito sobrado, os quaes se acham bem conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

O agente Pestana bastante autorisado venderá livres e desembaraçadas as casas seguintes.

Corredor do Bispo n. 18, rendendo annualmente 270$000.

Becco do Tambiá n. 5, rendendo annualmente 300$000.

Rua do Nogeira n. 2, (mei'agua) rendendo annualmente 126$000.

Becco de Tambiá n. 21 rendendo annualmente 300$000.

Todas essas casas chamam attenção dos Srs. pretendentes ja pelo seu bom rendimento e bom estado de conservação, as quaes serão vendidas pelo maior preço.

Na mesma occasião venderá 2 mobilias ricas, 2 pianos de Pleyl e muitos outros objectos.

Leilão

de um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 1 de mogno, 1 de junco e uma dita de páo-carga, espelhos, quadros, jarros, louça e vidros, 1 mesa elastica, guarda-louça, apparadores, camas, marquezões, camas de ferro e roupa feita.

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 80 saccos com farinha de mandioca avariada

Sexta-feira, 19 do corrente

As 11 horas

No trapiche Machado no largo do Corpo Santo

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 80 saccos com farinha de mandioca avariada.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Agente Brito

Leilão

de 1 piano, commodas, secretarias, sofás, marquezões, carteiras, cadeiras americanas, fiteiros, balcão, mesas, malas, grande sortimento de fazendas, miudezas, jarros, livros de medicina, bebidas e outros artigos.

Sexta-feira 19 do corrente

A's 10 1|2 horas

Rua do Rangel n. 48.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, jarros e metaes

A saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 4 castiçaes e mangas, candieiros á gaz, quadros, capiteis, tapetes, cadeiras, espreguiçadeiras, 1 mesa de charão, 2 cadeiras de balanço, 1 toilet e lavatorio de jacarandá com tampo de pedra, 2 cabides, enfeites de mesa, caixas para joias, costureiras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, copos, calices, garrafas, com poteiras, colheres, talheres, bandeijas e muitos outros moveis de casa de familia.

Sabbado 20 do corrente

Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23, entrada pela Cambôa do Carmo

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 28 velas completas de um navio, 4 toldos e 3 velas para botes

Quarta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

No largo da Companhia Pernambucana

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das velas acima mencionadas, as quaes serão vendidas de uma a uma a vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

Serão vendidos 2 carros de 4 rodas e 2 excellentes bois mansos e gordos.

Leilão

De um importante sitio S. José na praia do Rio Dôce denominado Sant'Anna, com casa de vivenda de pedra e cal com bastantes commodos, tendo plantado cerca de 300 pés de coqueiros.

Quinta-feira 24 de Outubro

A' 1 hora

NA CAMARA DE OLINDA

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de Olinda, a requerimento do capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, levará a leilão o importante sitio Sant'Anna do Rio Dôce, como acima se declara.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio.

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem commodos e agua a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Compra-se diarios e garrafas: na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor e taxas de ferro de differentes tamanhos.

— HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Véras & C.

— COGNAC Ch...-brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 18$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$000.

— HOMŒOPATHIA—Alcool dynamisado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Queijos

Vendem DIAS FERREIRA & C, Praça do Conde d'Eu n. 12, do ultimo vapor a 2$600 a retalho e em caixa a 2$700 com 10 % de desconto.

Mossoró e Aracaty

Segue com brevidade para os portos acima o hiate *D. Julia*; recebe carga a tratar á rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Loyo a bordo com o mestre.

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador pode ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 11

Domingos Manoel Martins

Ao commercio

Declaro que comprei ao Sr. Cosme Damião Miguel da Costa o seu deposito de generos alimenticios na rua dos Guararapes n. 85, livre e desembaraçado de qualquer debito.

Recife, 19 de Outubro de 1888.

João Francisco de Carvalho.

Ao commercio

Declaro que vendi o meu deposito de generos alimenticios ao Sr. João Francisco de Carvalho, livre e desembaraçado de qualquer debito, e quem se considerar meu credor apresente me suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 19 de Outubro de 1888

Cosme Damião Miguel da Costa.

Attenção

Pereira Penna & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Francisco n. 15, declaram a quem interessar possa, que os unicos agentes e cobradores de sua casa são: José Pereira Penna e Bento Barbosa, e quando preciso fôr, na falta destes, João Augusto de Siqueira.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

Pereira Penna & C.

1$500 a garrafa

CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr. Santa Rosa.

Elixir de Cabeça de Negro

Formula do Dr. Santa Rosa

1$500 a garrafa

Vende-se

um boi e uma carroça de quatro rodas, muito barato: na rua dos Guararapes n. 49.

Aviso

aos Illms. Revms. Srs. vigarios que se dignem não conceder licença para casar a minha tutelada, de menor idade, parda clara, de nome Maria da Conceição, sem a minha presença. Recife, 18 de Outubro de 1888.

João de Souza Rangel.

Cão

Desappareceu no dia 17 do corrente um cão de pello amarello acastanhado, grande, gordo, orelhas grandes, e que acode pelo nome de Urso; roga se a quem o tenha apprehendido o obsequio de mandal-o entregar na rua Vidal de Negreiros (ou Cinco Pontas) n. 114, que será generosamente recompensado.

Casa de banhos

Tendo o Sr. Carlos José de Medeiros de dar em seu estabelecimento (casa de banhos) alguns randevus a pedido do Albino (mata moura) pede se ao Sr. Medeiros que colloque o mata moura como porteiro, visto o conhecimento especial que tem o mesmo senhor do pessoal que tem de frequental-o.

Alma do Baliza.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 10 a 12 annos, que dê fiador a sua conducta; na rua Imperial n. 158.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Barreiros

Ao Sr. Juvencio de Souza Lins ou Marinho & C. precisa-se fallar com este senhor sobre negocios de seus interesses até ao fim do corrente mez, na rua da Palma n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Hotel

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica e que dê fiador á sua conducta: na rua de Santo Amaro n. 40.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: no hotel de D. Antonio, no Olho ... Novo.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous lugares, mediante rasoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1° andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Madame Adele Polony

Modista

Faz qualquer vestido para casamento, luto soiret, a modico preço: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Modista

Lyra Pontes

Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas

PREÇOS RAZOAVEIS

e garantia do bem acabado das confecções.

Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

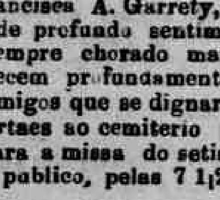
CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

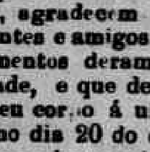
AMA

Na rua do Marques do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.



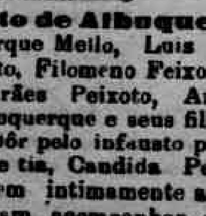
Thomas Garrety

D. Annatholia Garrety, Alfredo Garrety, D. D. Lydia Garrety e Francisca A. Garrety, esposa e filhos, commovidos de profundo sentimento pelo passamento de seu sempre chorado marido Thomas Garrety, agradecem profundamente a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e convidam de novo para a missa do setimo dia na capella do cemiterio publico, pelas 7 1|2 horas do dia 24 do corrente.



José Duarte Coutinho

A viuva e filhos de José Duarte Coutinho, profundamente magoados pelo fallecimento de seu presadissimo esposo e pai, agradecem do mais intimo do coração aos parentes e amigos que durante os seus longos padecimentos deram lhe provas tão inequivocas de amizade, e que depois de sua morte acompanharam o seu corpo á ultima morada; e tendo de mandar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, celebrar missas pelo eterno repouso do mesmo finado, na matriz da Boa Vista de novo os convidam para este acto de religião e caridade.



Candida Peixoto de Albuquerque

Alfredo de Albuquerque Mello, Luis Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Filomeno Peixoto, Anna Margarida dos Guimarães Peixoto, Antonia de Padua Peixoto de Albuquerque e seus filhos, pungidos da mais acerba dôr pelo infausto passamento de sua mãi, irmã e tia, Candida Peixoto de Albuquerque, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada; e de novo as convidam, assim como a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de segunda feira 22 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

EMULSÃO

DE

Oleo de Figado de Bacalhau

DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphitos

—POR—

LANMAN & KEMP

A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias

DA GARGANTA E OS PULMÕES

ENGORDA E DA ROBUSTEZA

enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração

COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pouca familia; no pateo do Livramento numero 22.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 46, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e com limpesa e durma em casa do patrão; e de outra que engomme com perfeição: a tratar na rua Primeiro de Março n. 15, loja.

TRATAMENTO RADIGAL EM 6 DAIS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇAO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO

DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro luger entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injecção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

NAS

Principaes drogarias e pharmacias

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção sandavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

uma casa e parte do sitio na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

o terceiro andar á rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia, e o primeiro andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 2.° e 3.° andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas accommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

primeiro andar do predio n. 88 á rua da Imperatriz, com bons commodos, agua e gaz; a tratar a loja.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.° andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d. Marques de Olinda n. 23.

O melhor dentifricio

é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

MUTILADO

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Rêdes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
MARCA DE FABRICA
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF. COMP. L4, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

Neste muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, esquisitos, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACAO

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As Velas Berthaud pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receitoario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES		
Formula de cada uma		
Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	19	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS		
Formula de cada uma		
N. 1—Sulfato de aluminio	4	centigrammas
Acido salicylico	3	»
Tintura de benjoim	10	»
N. 2—Azotato de prata	3	milligrammas
» de chumbo	4	»
N. 3—Sulfato de zinco	3	centigrammas
Acetato de chumbo	3	»
Tannino	3	»
Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4—Iodoformio	15	centigrammas
Eucalyptus	10	»
N. 5—Sub-nitrato de bismutho	20	»
Copahyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um logar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bulas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga-se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Enconra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios Bartholomeu & C.
Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e primoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cervejas, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de exparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Abaixo o monopolio!

800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos
6 — Corpo Santo — 6
Gvimarães & Valente.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Pão Centeio

Aiello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Cabriolet americano de 4 assentos para 1 ou 2 cavallos

vende-se barato um em bom estado: na fabrica de carros dos Coelhos.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal, porcelana e celluloides de varias côres, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, collocam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Naõ ha competencia

Fumo inglez de diversas qualidades:
Virginia.
Tres Castellos.
Turco.
Olho de Passaro.
Fumo do Pará.
Desfiado 1.ª qualidade.
Defronte do correio n. 43.

Casas em Jaboatão

Alugam-se boas casas proximas do rio e da estrada de ferro; a tratar no caes do Apollo numero 47.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 12 annos de idade, para o serviço de compras e mandados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 36.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas côres e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Cal de Lisboa

da mais nova; vende-se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6, armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se uma taverna na freguezia de S. José: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

— Vende-se por 3:000$, 12:000$ em terras do engenho Peres, um dos melhores e mais sadios arrabaldes de Pernambuco; vende-se somente, porque o dono das ditas terras não quer fazer casas alli, porque mora longe d'aqui: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se vende uma taboa para jogo de gamão, uma cadeira de jacarandá para piano, obra muito bem feita, e fazem-se bouquets de flores naturaes e artificiaes.

Ao Torrador

Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 réis.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Maripozas brancas e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado
Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000
Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de largura 1$600, o metro.
Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Bolsas cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras.
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em Aillevillers (França)
Em Pernambuco: Charles PLUYM

MUTILADO

Variedades

Preços reduzidos, disco-to a vontade

Pedro Antunes & C., vem mais uma vez recommendar os seguintes artigos, para os quaes pedem uma preferencia particular, lembrando tambem que não se enganem com o numero, porque não existe outro 63 na rua Duque de Caxias, e continuam a vender por preços resumidos, offerecendo todas as vantagens as Exmas. familias.

Elegantes pentes á Imperial Regente, grande variedade em modelos, cores e pretos.

Enxovaes para baptisado para liquidar a 6$000.

Finas capotas de seda, sapatos e meias por 14$000.

Bonitas meias petit-pois para crianças

Lindos véus para chapéos e especial bico gausie para capotas, delicadas cores.

Especial renda bordada matisada com filetes dourados o que ha de mais elegante para guarnições.

Modernissimas guarnições andaluza para realçar qualquer fazenda de lã ou seda, simples e com filetes dourados. (E' novidade!)

Grande variedade em guarnições de vidrilhos preto e de cores.

Capellas e véos para noivas, ramos flor de larangeira.

Modernos braceletes de ouro mexicanos.

Elegantes broches com inscripções modelos novos.

Novas collecções de bonitos artigos para presentes.

Commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Grande variedade em meias para liquidar.

São tantos os artigos que não mencionamos para não encommodar as leitoras com um prosaico annuncio de duas columnas de jornal, porém que certamente encontrarão em variado sortimento na bem conhecida

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Vende-se

ou admitte-se um socio com capital á linda e bem situada taverna em um dos melhores lugares de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A, dá-se todas as garantias exigidas: a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Prado Pernambucano

Chinello Turco

Loja de calçados estrangeiros

10—Rua do Barão da Victoria—10

Este estabelecimento acaba de receber e acha-se em exposição um magnifico sortimento de excellentes botas para montaria.

A perfeição e elegancia reunem o que ha de melhor em gosto e cabedal.

Vende-se a preços resumidos.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Soberta Remedio ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

RECEBERAM MODAS

Azevedo Irmão & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.
Fazendas de fantasia arrendadas.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Sêda palha, diversos desenhos.
Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.
Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.
Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.
Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Nanzuc finos a 240 rs o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.
Capas de cachemira a 25$ e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 160 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.
Espartilhos courage, a 4$ e 5$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Ditas para pratos a 3$ e 4$000.
Ditas para banho a 1$ e 1$500.
Baptistas finas, a 160 rs.
Lã de quadros a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Popeline lavrada para vestido de noiva.
Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Dito Globo verdadeiro a 7$000.
Merinó setim, preto, a 1$200
Leques com flôres de laranja, para noivas.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.
Dita transparente a 2$800 e 3$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos para sofá, a 2$500.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestidinhos bordados para meninos.
Sêda palha a 800 rs. o covado.
Anquinhas de arame a 1$500.
Estracto Rita Sangalli a 2$300.
Roupas feitas por medida.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Attenção

Vende-se as casas ns. 23 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS 103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha costa para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para paltót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1[2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo florêa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Sr. Laurent Richard, o eminente colleccionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 310

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais ouvidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °[. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Bom emprego de capital

Vende-se duas tavernas muito acreditadas, sitas no melhor local da povoação de Beberibe; a tratar com Jacintho Lobão, na mesma povoação.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nansuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs.

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 809 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Armação

Vende-se a armação da loja da rua do Livramento n. 33, propria para qualquer negocio; a tratar na mesma rua n. 13. Garante-se a casa.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Lição de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs., o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

(Continuação do n. (238)

VI

A montenegrina havia reconquistado o amante.

Laurent sentio-se abatido. Já não se pertencia. Nunca tornaria a pertencer-se. Ella havia-o aniquilado. Estava louco. Queria vel-a a todo o momento.

Quando o conde se ausentava, fazia um signal e Laurent corria ao seu chamado.

Helena deu lhe a chave de uma porta de jardim contiguo ao palacete. Atravessando o jardim e uma sala transformada em estufa, estava nos aposentos della.

Pouco depois fazia-o entrar pela porta principal, porque os criados conheciam a verdade.

Não lhe bastava o dia. Exigia que alli fosse á noite, introduzido pela criada.

Uma noite disse-lhe: fallei de ti ao conde. Disse lhe que te havia encontrado, e que te pedira que nos viesses ver. Elle resnou. Bem sabes que isso me é indifferente. Insisti sem lhe dar explicações. Fez um gesto de impaciencia, e respondeu:—pois sim, se é da tua vontade.

— E imaginas que venha cá abertamente em semelhantes condições?

— Perfeitamente. Quero que toda a gente te veja, para que toda a gente tenha inveja de mim.

— Estás louca, Helena.

— Bem o sei! que queres tu que eu faça? Está decidido?

— Não.

— Peço-te.

— Não!

A condessa levantou-se e chamou a criada.

— Prepara as minhas malas, disse-lhe ella.

— Para que? perguntou Laurent, fazendo signal á criada que esperasse.

— Para partir.

— Para onde?

— Não importa.

— Só?

— Comtigo. Já te fallei nisso, parece me? Esta resolução não deve portanto sorprehender-te.

— Mas é provocar um escandalo inutil...

— Anda, obedece. O conde não gosta de ti, que tens com isso? Não gosta de ninguem. Tenho orgulho de ti e quero que me vejam nos teus braços. Parecerá um desafio que me agrada. Emfim, é uma phantasia. Está entendido?

Helena tinha uma maneira de olhar sorrindo, quando queria obter uma resposta affirmativa, a que outro qualquer mais forte que Laurent não poderia resistir.

— Está entendido, respondeu elle.

No dia seguinte recebeu um convite para assistir á uma festa que o conde Poloscai dava á colonia viennense.

Quando Laurent chegou, a condessa foi ao seu encontro, deu-lhe o braço e foi apresental-o ao marido, que conversava naquelle momento com um addido da embaixada hungara.

— Sr. conde, disse Helena, apresento-lhe o nosso antigo doente.

O conde voltou-se, cumprimentou Laurent e dirigindo-se á condessa:

— Peço lhe que nos ceda este senhor por alguns instantes. Já lh'o restituimos.

A condessa teve que obedecer.

O conde apresentou Laurent ao addido da embaixada hungara, Sr. Karl Missal e reciprocamente os tres homens começaram a conversar.

— Ha muito tempo que sahio do Montenegro? perguntou o conde Poloscai a Laurent.

— Fui até á Herzegovina.

— Assistio ao combate de Neksicht?

— Fui um dos que defenderam a cidadella.

— O acaso servio-lhes de muito.

— Acredita que o acaso fizesse tudo?

— Os turcos estavam resolvidos a fugir.

— Póde ser; mas nós estavamos resolvidos a defender-nos, acredite.

O conde olhou para o addido da embaixada, e ambos trocaram um signal de intelligencia que irritou Laurent.

— Oh! replicou o conde, se não fosse uma traição entre os sitiantes...

— Que traição?

— E' supposição minha.

— Não tem razão, Sr. conde; vencemos pelo valor das nossas almas. A victoria custou-nos muito cara e por isso podemos gabar-nos della. Se durante a campanha houve alguma traição, não foi nem do lado dos turcos, nem do lado dos montenegrinos...

— De que lado foi então?

— Do lado dos seus compatriotas, Sr. conde, que não gostavam de nós.

— Quem lhe disse?

— Em primeiro lugar, o Sr. conde. Em Tsettingé não encobrio as suas sympathias nem os seus odios. Appello para o Sr. conde, proseguio Laurent, olhando para o addido da embaixada.

— Entretante, replicou Karl Missal, em 1875 o conde Andrassy redigio uma nota que mandou para Constantinopla, e na qual defendia os revoltosos. Essa nota não pareceu bastante cominatoria aos montenegrinos e aos servios. Quem é o culpado?

— Esquece-se de accrescentar, senhor, respondeu Laurent, que depois disso a politica da Austria variou muito. Depois envolveram se nella algumas questões religiosas. Finalmente o seu governo, e, note bem, senhor, que sendo francez, sou mais desinteressado na questão do que poderia julgar, o seu governo, dizia eu, empregou certos homens que entendiam a diplomacia de um modo bem compromettedor para ella.

— Não comprehendo, interrompeu o conde, cuja physionomia tomou uma expressão inquieta e feroz ao mesmo tempo.

— Nem eu, accrescentou o addido.

— Quero dizer que a Austria nos mandou para lá servidores dispostos a confundirem a diplomacia com a espionagem, e a politica com a traição.

— Sr. Laurent, disse o conde, não podendo por mais tempo dominar-se; esquece-se da casa em que está. Se eu lhe pedisse provas...

— Fornecel-as-hia immediatamente, Sr. conde.

— Cite-me um exemplo.

— A Fazenda das Raposas.

Pronunciando estas palavras, Laurent fitou o seu interlocutor, que não soube responder-lhe.

O conde Poloscai empallideceu de raiva, lançou a Laurent um olhar cheio de ameaças, fez um signal ao addido, deu lhe o braço, e perdeu-se com elle nos salões.

Laurent ficou um instante embaraçado. Comprehendia agora a imprudencia que havia commettido, vindo em semelhantes condições á casa do traidor de Tsettinjé, do homem que esteve a ponto de ser o assassino de seu pai, e que era o esposo da mulher a quem amava,

No momento em que se preparava para sahir, a condessa, que acercou-se delle, pouco antes, collocou-se á sua frente:

— Onde vais?

— Retiro-me.

— Já! Por que?

— Acabo de ter um incidente com teu marido.

— A proposito de que?

— Da nossa guerra.

— E então?

— E então não é conveniente que me demore aqui.

A condessa cerrou os dentes e dilatou as narinas.

— Este miseravel ha de offender á tudo quanto amo! murmurou ella.

E sacudindo a cabeça:

— Até onde foi elle?

— Não me pude conter fazendo allusão á Fazenda das Raposas.

— Fizeste bem. O que dizia o outro? Parecia estar de accordo com elle.

— De certo. E' um hungaro devotado ao imperador como o cão ao caçador. Queres fazer-me um favor? Fica ainda um quarto de hora. Dissimula, se te convém. Evita o conde, se quizeres. Mas deixa me mostrar-te como eu me vingo.

— Vais fazer ainda alguma loucura!

— Laurent, murmurou Helena ao ouvido, sabes o que costumam dizer os camponezes? « Quanto a ovelha berra, cabe-lhe o bocado da bocca. » Basta de conversa. Vais ver.

Quando ia replicar a condessa havia desapparecido.

A curiosidade e a apprehensão o retiveram.

Occultou-se atraz de uma columna e dirigio machinalmente o olhar para os pares dançantes.

De repente a orchestra callou-se. Em vez de valsa de Strauss ouvia-se agora um canto triste e monotono.

Os valsantes deram lugar a um par que veio de uma sala visinha. O homem vestia o uniforme dos soldados montenegrinos; em um cinto de Scutari, estavam passadas duas pistolas ornadas de filagranas de ouro e um handjar com o cabo guarnecido de turquezas. A mulher vestia o costume das montenegrinas da alta sociedade. Seu korat em fórma de longa basquina sem mangas, branco, rutilava de diamantes. A cabeça era dissimulada por um véo negro.

Fez-se um circulo em torno do novo par, e applaudiram a sorpreza.

A orchestra accelerou o movimento. O homem saltava alternativamente firmando-se ora sobre o pé direito, ora sobre o esquerdo. Cabeça erguida, olhar orgulhoso, continuava as cabriolas, estendia os braços em cruz, abaixava os, imitava o movimento das azas dos passaros em vôo. De tempos a tempos desferia um grito agudo, avançava as mãos, contorcia os dedos recurvados em fórma de garras, como se quizesse empolgar a sua dama. Entretanto esta dançava sempre de cabeça baixa; parecia dominada pelo seu par. Algumas vezes cahia de joelhos para melhor exprimir a superioridade delle, quando este pairava em uma mimica fascinadora.

— Que sorpreza é esta? perguntou uma senhora ao conde Poloscai.

— E' a dança das aguias, uma dança montenegrina, explicou o conde, procurando penetrar a vista através do véo da dançarina.

O compasso da orchestra precipitou-se ainda.

Os dous agitavam-se em um verdadeiro phrenesi. Aturdiam. A vivacidade de seus gestos, a selvageria dos seus gritos, o esplendor dos seus costumes e das armas despedindo fulgores, causavam uma especie de vertigem.

Finalmente o homem assumio uma posição victoriosa.

A mulher collocou-se subitamente diante do conde, levantou o véo, e disse alto bastante para ser ouvida por todos:

— Quem o inimigo poupa ás mãos lhe morre!

Os convidados reconheceram a condessa: houve entre elles um movimento Difficilmente voltavam da sorpreza, e não sabiam como explicar um passo tão arriscado.

O conde, preso entre a vontade de mostrar a sua mulher a inconveniencia desse procedimento e a necessidade de apparentar perante as conveniencias da sociedade, teve um sorriso máo.

A condessa respondeu-lhe com uma gargalhada nervosa, que podia significar um desafio.

Karl Missal tomou a mão do conde para impedir que sobreviesse um escandalo.

VII

Laurent não fazia caso de Marcella, e Gonenc julgou dever advertil-o disso. Laurent esquivou se habilmente a responder-lhe, mas a Sra. Gonenc insistio no dia seguinte. Tambem ella não obteve mais do que uma resposta evasiva.

Gonenc voltou á carga. Interrogou-o; alludio ao que se tinha passado em Tsettinjé, sem suspeitar que o perigo estivesse tão proximo.

Laurent enrubesceu e esforçou-se por sorrir, afim de tranquillisar seu pai.

Este concebeu uma suspeita e decidio ficar alerta.

O organista ficou dolorosamente impressionado. O que para elles eram apenas vagos receios tornou-se certeza para Duviquet. O amor paternal fazio-o vidente. Mais uma vez era batido pelo seu destino. Já havia deixado uma parte de sua vida na batalha artistica; mas dessa perda se consolara com sua filha. Agora, porém, era a ella que a sorte perseguia. O destino era injusto. Continuando a perseguir o pai, perseguindo a filha. Na sua simplicidade, acreditara na equidade das distribuições divinas. Dizia comsigo mesmo:—Se sou desgraçado é porque o mereço ser—e o excellente homem inventava peccados que nunca commettera. Sua filha, porém, é que nada fizera para ser castigada; era tão pura de todo mal como isenta de qualquer defeito. A candura de sua alma podia ser comparada á sua belleza physica. Por que castigal-a tão injustamente, tão cruelmente no que ella tinha de mais caro! O seu espirito revoltava-se e as suas lagrimas provavam tanto a dôr de ver soffrer como o pezar de não a poder vingar.

O soffrimento de Duviquet não podia deixar a menor esperança á sua filha. Tambem ella seguia as transformações de Laurent. Conhecia os seus queixumes antes que elle se declarasse e comprehendia até que ponto elles eram justificados. Se a insistencia partia da Sra. Gonenc, por que razão não havia elle accusado a sua mãi? Antes uma recusa do que uma affronta. Que tinha ella feito para lhe desagradar, desde o dia em que o casamento ficou ajustado?

Occorreu-lhe a idéa de que Laurent amava outra mulher.

Ficou horrorisada, porque fazia de si uma grande idéa, um grande juizo para suppor que a sua rival tinha todas as qualidades das mulheres irresistiveis.

A situação não podia continuar. Era preciso acabar com esta hypocrisia indigna de todos. Se os outros não tinham a coragem de lhes dizer a verdade, tel-a-hia ella, para mostrar que a conhecia.

(Continuar-se ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42